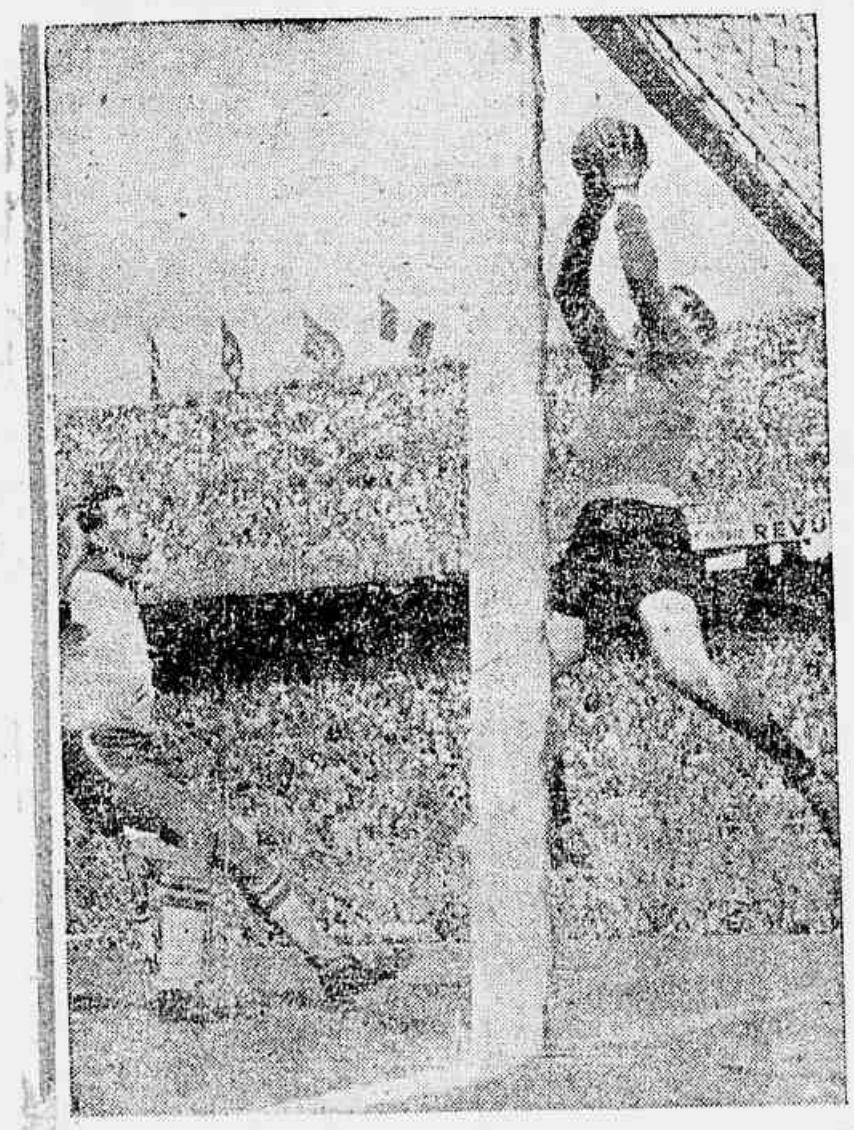
PROVEITOSAS LIÇÕES ESTA DANDO A GIRA DA SELEÇÃO



Cinco pontos que resultaram de observações: 1) — É necessaria a seleção permanente - 2) — O tecnico deve ser exclusivo da C. B. D. - 3) — Virtuosismo inutil tem os craques nacionais - 4) — Inoperancia, a caracteristica do ataque - 5) — A inibição inicial nos tem sido fatal (Leia na pagina central)

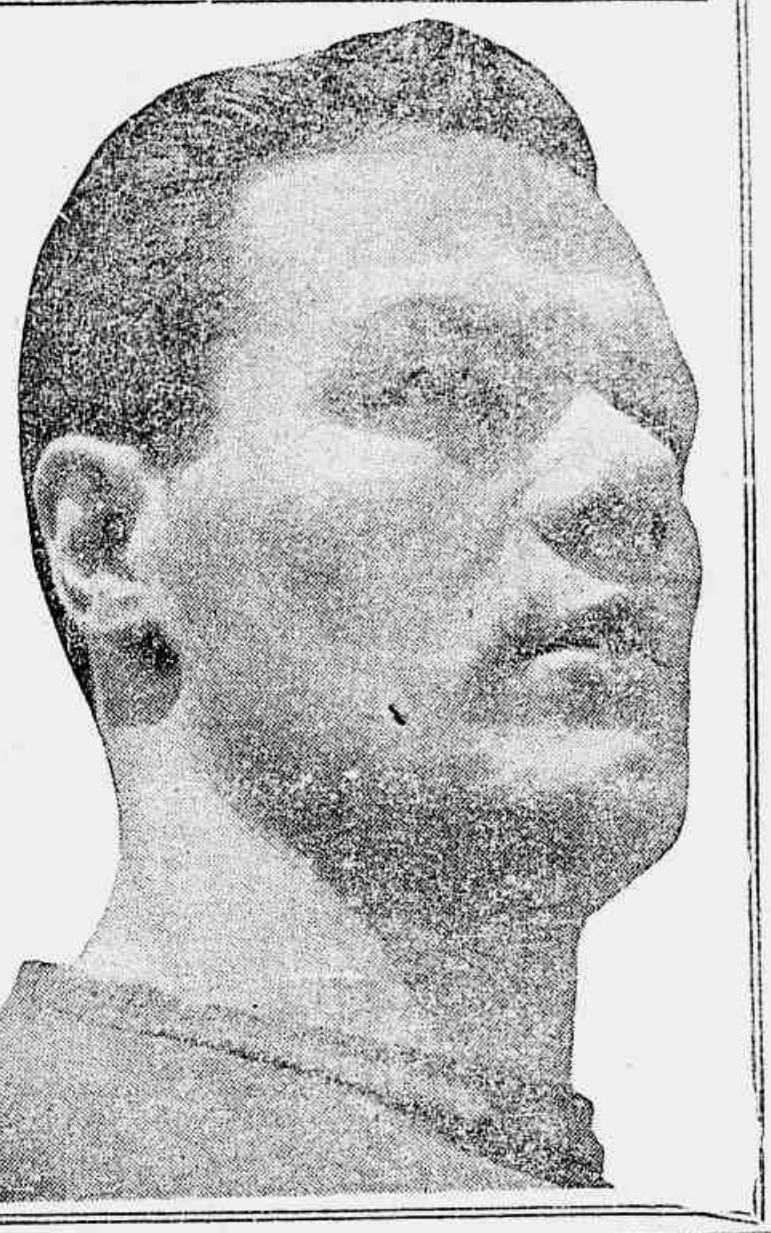
Mundo ESPORTIVO

ANO X — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1956 — NUMERO 7[illegible]

MARIO BENI CONVICTO:

FIQUEI IMPOPULAR MAS ENDIREITEI O PALMEIRAS

Mario Beni tomou medidas energicas para dar ao Palmeiras sua antiga projecção. Laercio teve varias oportunidades e não conseguiu acertar. Hoje é um dos que cairam no index



O jogo com a Italia foi o que deu maior campo para se provar os defeitos da seleção brasileira. Eis um lance do embate, aparecendo Gino frente ao goleiro Viola. Em baixo, dois craques que aprovaram sempre: Dialma e Nilton Santos

LÉIA NO PROXIMO NUMERO:

GERALDO BRETAS,

RECEM-CHEGADO DA EUROPA, ONDE ASSISTIU AOS JOGOS DA SELEÇÃO, CONTARA' SUAS IMPRESSÕES

PREJUDICADOS OS CLUBES PAULISTAS

Vai novamente o futebol paulista ficar vivendo de amistosos, nem sempre compensadores. O "golpe" foi dado no interestadual "Roberto Gomes Pedrosa", pelos cariocas, ainda está repercutindo até hoje, porque os gremios bandeirantes não conseguiram marcar excursões e ficaram na dependencia direta das datas, que não poderiam ser utilizadas, em face daqueles compromissos do São Paulo-Rio. O que se vê, hoje, é que os guanabarinos estão todos, praticamente, fora do pais. Os que ainda aqui se encontram já têm excursões marcadas para a America do Sul, Central ou Europa. Os paulistas, portanto, terão que limitar-se às visitas interioranas ou pelos Estados, as quais, como já frizamos, nem sempre são bem recompensadas.

Aliás, todo o mês de maio será de amistosos, fora da capital, devendo mesmo extender-se até junho, desde que até agora não se sabe, ao certo, quando serão iniciados os campeonatos de São Paulo e do Rio. O paulista estava marcado para 28 de junho, com a realização do tracicional Torneio Inicio. Entretanto, é preciso considerar uma serie de fatos, alem desta já longa discussão a respeito dos 19 clubes. Mesmo que o certame paulista esteja marcado para aquela data, é muito difícil que tal venha mesmo a acontecer. E que no dia 27, embora na dependencia de confirmação, deverão jogar no Rio de Janeiro, os selecionados do Brasil e do Uruguai, pela primeira partida na Copa do Atlantico, prelio que será seguido do Brasil vs. Argentina, a 4 de julho. Haverá convocação de jogadores, necessidade de pelo menos um treino, pelo que se pode prever a transferencia do inicio.

Há, ainda, a considerar que em agosto, nos primeiros dias, teremos no Maracanã e Pacaembu o selecionado da Checoslovaquia, enquanto a 8 de julho estará entre nós a famosa "squadra azzurra". Isto na hipotese dos gauchos aceitarem a representação do Brasil para a Taça "Osvaldo Cruz" (dois jogos), a ser realizada em Assunção, provavelmente em julho. Como se vê, muitos internacionais no meio do ano, sendo que, pelo menos para os jogos com a Italia e Checoslovaquia, teremos que realizar dois treinos, no minimo, pois a nossa responsabilidade é enorme em tais encontros. É facil prever que só teremos o campeonato em julho, ficando maio e junho para os amistosos pelo interior, enquanto os cariocas estarão viajando pelo Exterior.

Ressalta que está faltando organização no futebol brasileiro. A propria Confederação Brasileira de Desportos não cumpre seus calendarios, bastando dizer-se que está sendo programado um novo jogo em Lisboa, do selecionado brasileiro que está na Europa, para o proximo dia 13 de maio. A entidade nacional aceita qualquer coisa, mas esquece que os portuguêses não quiseram sequer treinar com os brasileiros, quando estes passaram por Lisboa, em 54, a fim de jogar na Taça do Mundo. Os clubes, que precisam de seus jogadores, porque estes representarão atrações especiais em amistosos, terão que aguardar mais uma semana, porque a C.B.D. acha que deve fazer novo jogo.

E deveria haver, por outro lado, periodo para os clubes excursionarem, periodos certos para os campeonatos paulista e carioca, para os prelios internacionais da seleção, não podendo qualquer agremiação ou mesmo a entidade quebrar a norma estabelecida. No entanto, se a C.B.D. é a primeira a não seguir à risca o calendario (se efetuar o jogo dia 13 em Lisboa, estará indo alem do que determinava a excursão), como criticar os clubes? No fim da historia, as agremiações bandeirantes são as mais prejudicadas. Terão que ficar por aqui, realizando jogos em localidades distantes, sem que consigam boas compensações financeiras. Há que tomar-se providencias e organizar-se tudo para o futuro, pois outras temporadas da seleção estão por vir, isto para não falar na Taça do Mundo de 58 na Suecia.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

TITO (Palmeiras)

1) NOME E DATA DE NASCIMENTO?
R) Tito Livio Maule. 27 de julho de 1937. Rio Claro.
2) DE QUANTAS PESSOAS E' COMPOSTA A SUA FAMILIA?
R) Oito, comigo. Meus pais: Livio e Cecilia Maule. 5 irmãos: Wilma, Fausto, Laerte, Mauro e Silvia.
3) QUE QUERIA SER QUANDO GAROTO?
R) Mecanico de automoveis.
4) QUANDO RECEBEU A BOTINADA MAIS DOLORIDA?
R) Na epoca em que eu jogava em Rio Claro e defendia o Velo Clube. Jogamos contra o São Bento de Sorocaba e, em dado momento, sofri um forte pontapé.
5) QUAL O JOGADOR MAIS "GROSSO" E O MAIS "FINO" DE BOLA?
R) Zizinho é o mais "fino". Existem outros "finos": Antoninho, Didi e Alvaro. "Grossos" existem muitos. Não convem citar nomes.
6) SENTIU ALGUMA VEZ MEDO OU COMPLEXO ANTES DE UMA PARTIDA?
R) Nunca.
7) QUAIS OS ELEMENTOS QUE IMPÕEM MAIS RESPEITO?
R) De Sordi e Gilmar.
8) QUAL A SUA MAIOR ALEGRIA DENTRO DO FUTEBOL?
R) Quando vim para o Palmeiras. Jamais fiquei tão satisfeito.
9) FORME UMA SELEÇÃO INCLUINDO OS MAIORES ELEMENTOS QUE VIU EM AÇÃO.
R) Gilmar, Djalma Santos, De Sordi e Nilton Santos; Valdemar Fiume e Bauer; Julinho, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.
10) TEM CURSO SUPERIOR, GOSTA DE LER, QUAL O SEU ESCRITOR PREDILETO?
R) Sou estudante. Curso o primeiro ano cientifico. Gosto imensamente de ler. Alexandre Dumas e Vitor Hugo são meus escritores prediletos.
11) APONTE TRÊS NOVATOS DE GRANDE FUTURO?
R) Ei-los: Faustino, Fernando e Renatinho.
12) ALEM DO FUTEBOL ADMIRA ALGUM OUTRO ESPORTE?
R) Boxe, natação e bola ao cesto.
13) QUE COISA MAIS O INTIMIDA NO FUTEBOL?
R) Jogar em campos que não possuem alambrado.
14) RELIGIÃO? SANTO PROTETOR?
R) Catolica. São Pedro.
15) QUAIS SEUS HABITOS E PREFERENCIAS?
R) Leitura, musica, bailes e cinema. Meus artistas preferidos: Anselmo Duarte, Marlon Brando, Ava Gardner e Fada Santoro.
16) GOSTARIA DE TER ALGUM COMPANHEIRO ANTIGO AO LADO?
R) Juquinha, meu companheiro de infancia, que não joga mais futebol, poderia ter sido um grande craque. Gostaria de voltar a jogar ao seu lado.
17) APONTE OS CINCO MAIORES ARQUEIROS QUE CONHECEU.
R) Gilmar, Cabecão, Laercio, Barbosa e Castilho.
18) QUAL O CRAQUE ESTRANGEIRO QUE MELHOR IMPRESSÃO LHE CAUSOU?
R) Pereira Natero, arqueiro que esteve em experiencias no Palmeiras.
19) QUAL, NA SUA OPINIÃO, A MAIOR EXPRESSÃO ESPORTIVA DO BRASIL?
R) Silvio de Magalhães Padilha e Bento de Assis foram e continuam sendo, as maiores expressões do esporte brasileiro.
20) PRETENDE JOGAR ATE' QUE IDADE?
R) Se possivel, até os 40 anos.

Serviço Secreto

Imediatamente após o prélio contra a Turquia, o nosso espião enviado especial mandou os seguintes telegramas, que reproduzimos em absoluta primeira mão:

1) — *"Depois prélio dentro vestiários vi como, Silvio Pacheco botava bolso paletó Djalma Santos duas notas mil cruzeiros bicho extra".*

2) — *"Povo turco decepcionado com atuação craques brasileiros pt Ouvimos varias pessoas dizer saida Estadio que ficaram com saudades time Olaria vendo seleção jogar pt".*

3) — *"Com grande cinismo avantes time brasileiro disseram depois da partida que não puderam render bem por causa gramado maltratado pt Caramba pt Cumulo dos cumulos pt Gramado estádio San Siro maravilhoso pt Três a zero pt".*

4) — *"Mendonça Falcão sugeriu para jogo contra Inglaterra purgante elementos ataque seleção brasileira pt Talvez dê certo pt"*

5) — *"No vestiário depois peleja descobri Flavio Costa olhando fotografia veterano Alfredo reserva Vasco da Gama e suspirando pt Técnico nacional não percebeu minha presença pt Murmurou baixinho olhando foto seguinte frase pt "Gostaria ter você aqui para jogar ponta-direita" pt"*

6) — *"Quando Canhoteiro, regressar Brasil estará tremendamente desvalorizado pt Desconfio que São Paulo oferecerá salário minimo para renovação contrato pt".*

— O —

Assim que chegou a Londres, nosso enviado especial pós-se a trabalhar e remeteu os seguintes telegramas:

1) — *"Não há mais vestigios pânico nesta capital pt Scotland Yard tomou providencias cabiveis caso pt".*

2) — *"Três individuos chamados Holmes descendentes grande detetive deverão investigar junto delegação brasileira se nossos craques têm escondido jogo para surpreender Inglaterra pt Oxalá seja verdade pt".*

3) — *"Comissão cientistas atomicos britânicos visitou Silvio Pacheco pedindo presidente delegação permitisse aproveitamento Escurinho como material atomico primeira qualidade pt Escurinho seria fundido dentro forno alta pressão pt Inglaterra pretendia fabricar bomba capaz escurecer atmosfera durante dois meses pt".*

— O —

NOTICIARIO LOCAL
A CARGO DO NOSSO CORPO DE ESPIÕES

Modesto Roma declarou que não reconhece o São Paulo como campeão do torneio Roberto Gomes Pedrosa. Mandamos Carlovsky Alberthovsky entrevistar Vicente Feola, a respeito. Feola disse:

— Podem informar o Modesto que, o São Paulo está disposto a conceder revanche, pondo em jogo o titulo, no Pacaembu.

Aqui fica feito o desafio do tricolor ao Santos. Esperamos que Modesto Roma responda ao mesmo, positiva ou negativamente.

— O —

Os dirigentes do Ipiranga tiveram uma idéia que eles próprios julgaram muito boa: realizar um jogo de ex-craques do vovó contra o Corintians. Homero, Liminha, Valdemar, Demá, Bibe, etc., juntos com a camiseta do clube que os revelou. Serviço Secreto, porém, tem elementos para provar que há uma corrente de velhos torcedores do Ipiranga preparando um compló contra a diretoria do clube. Se o Ipiranga, domingo próximo, jogar bem e derrotar o Corintians, os revolucionários agredirão os dirigentes do vovó, berando:

— Estão vendo? Se não tivessem vendido os passes do pessoal estariamos por cima, agora!

Onde se vê que o amistoso de domingo próximo é uma faca de dois gumes. Quem avisa amigo é.

— O —

Heulogioff, o novo espião averiguou e descobriu que no Parque Antartica, liderados por Malzone, há varios dirigentes do Palmeiras dispostos a conferir ao arqueiro Nivaldo o titulo de "Comendador da Ordem do Periquito Verde", em reconhecimento ao muito que o guardião do Paraná tem feito pelo alviverde, desde que chegou a São Paulo. Homenagem justa, à qual nos associamos de todo coração, prometendo enviar um representante.

— O —

Não há jeito de lembrar-me dos motivos que fizeram e fazem Osvaldo Brandão esquecer Moreno na reserva. Precisarei recomeçar as investigações nos próximos dias. Aguardem, corintianos sofredores.

— O —

Finalmente, confirmando aliás uma velha noticia publicada aqui no Serviço Secreto, a diretoria da Portuguesa de Desportos resolveu agir, eliminando os craques que estão sabotando o trabalho de Delio Neves. Foi numa reunião de diretoria que o assunto se ventilou. Xereta estava escondido dentro de um armário, ouvindo. Uma ala lusa afirmava que Délio Neves era o sabotador dos craques, e outra ala dizia que os craques eram os sabotadores, de Delio Neves. Até que Nestor Pereira, o homem que decide as paradas, ficou de pé e fez a defesa de Delio.

O diabo é que pretendem começar "limpando" Osvaldinho, o dedicado Osvaldinho. Essa não, srs. da Portuguesa! Até que o rapaz anda completamente sumido!! Confessem que descobriram, recentemente, que ele tem 42 anos d idade. Confessem que este é o motivo de seu anunciado afastamento. Não inventem outras causas, que fica até feio.

— O —

Por falar em Delio Neves, o treinador da Portuguesa anda meio envergonhado por ter declarado, não há muito, que os lusos tinham perdido varias partidas por causa de Djalma Santos. Quem pode dizer isso é a seleção turca...

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — sl 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

MARIO FRUGIUELLI VOLTA A' FEDERAÇÃO

Articula-se um forte movimento, liderado pelo São Paulo F. C. e S. E. Palmeiras, no sentido de apoiar a candidatura Mario Frugiuelli à presidencia da Federação Paulista de Futebol por ocasião das proximas eleições. Realmente, o retorno de Mario Frugiuelli já vem sendo esperado e a noticia ganha fôros de grande verdade quando começamos a rever o antigo presidente e desportista tomando assento junto aos seus companheiros nas tribunas do Pacaembu, local do qual havia se afastado há muito tempo com o proposito de não mais voltar.

MARIO BENI CONVICTO:

«CADA VEZ ME CONVENÇO MAIS DO CAMINHO CERTO QUE SEGUIMOS»

Categoricas afirmações do presidente esmeraldino — "Depois de uma fase terrivel de lamurias e lamentações, tudo está se aclarando no Parque Antartica — Disse e reafirmo: Somente assim é que poderiamos fugir ao abismo em que estavamos nos aprofundando — Hoje já podemos divisar um novo e grande Palmeiras"

Mario Beni, já pode agora respirar melhor. As tormentas já se passaram e tudo está retornando a calma. Depois de se prontificar e jurar que iria empreender um importante programa de atividades no setor profissional, o alto mandatario esmeraldino pôs mãos à obra e destemidamente iniciou o seu trabalho.

A guerra fria e traiçoeira, surgiu como não poderia deixar de acontecer. E Mario Beni, como um heroi, aguentou firme e jamais arredou um milimetro nas suas decisões. Isto lhe causou grandes inimizades, muita impopularidade e até achincalhe.

Mas tudo passou. Venceu em toda a linha e hoje, mais satisfeito do que nunca, o presidente esmeraldino pode falar com sobriedade e convicção.

Foi assim que ouvimos a sua palavra. Ei-la:

— "Há cinco anos que o Palmeiras necessitava dessa recuperação moral, fisica e espiritual.

Tentei logo, quando ingressei na presidencia do alvi-verde, estudar o meio mais facil de conseguir essa reabilitação do nosso clube. Após refletir bem e analisar todos os problemas possiveis, resolvi tomar as medidas. Sabia perfeitamente das consequencias que viriam surgir da minha impopularidade para com a torcida e do descontentamento natural que adviriam com a saida dos famosos idolos de barro do Parque Antartica.

Suportei tudo e agora posso dizer alto e bom som que vencemos uma grande batalha. Os horizontes palmeirenses depois de uma fase terrivel e obscura voltam a se aclarar, anunciando dias mais felizes e risonhos para toda a coletividade. Disse e volto a reafirmar: a minha impopularidade pela decisão tomada virá em beneficio do nosso clube. Eu, apenas serei uma particula minima nesse monstruoso trabalho que levamos avante. O tempo passa e os futuros palmeirenses darão razão. Tenho a honra de dizer que revolucionei o Palmeiras e consegui implantar uma nova fase na vida desse nosso grande clube. E isto me faz cada vez mais convicto de que segui o caminho certo e digno para salvar o nosso Palmeiras do grande abismo que havia se aprofundado".

ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

A TENSÃO NERVOSA ME LIQUIDOU EM MILÃO!

Este cantinho do jornal, sempre reservado àqueles que por um motivo qualquer necessitam de um desabafo, só poderia pertencer a uma pessoa, nesta edição. E esta pessoa — apostamos que vocês já desconfiaram — é De Sordi. Não teve sorte o "Cabeça". Nem um pingo de sorte. Depois de ser autentico heroi num punhado de partidas acabou enterrando-se daquele jeito na Italia. Mas, deixemos que ele mesmo, nesta Entrevista Que Não Foi Feita explique o que houve e porque houve...

— A palavra é sua, De Sordi, para que você justifique o que houve em Milão. A vontade.

— Muito bem. Preciso mesmo de uma explicação publica, para que não fiquem pensando ou falando mal de mim. Tenho realmente motivos à bessa que me levaram à derrocada.

— Enumere-os.

— Em primeiro lugar, a tensão nervosa. Fui para o gramado sabendo que uma porcentagem enorme de possibilidades do Brasil vencer dependiam de mim.

— Como assim?

— Como assim?

— Ora, amigo. Eu joguei em Portugal, Suica, Tchecoslovaquia e Austria e senti muito bem que a defesa da area, pelo centro, era o ponto crucial da equipe. Nosso ataque não vivia, não prendia a bola lá na frente, não permitia uma folga nossa, atrás. Volta e meia os adversarios faziam ataques perigosos, correndo três ou quatro pra cima da gente, atrás. Os medios de apoio só faziam fricotes com a pelota nos pés. Nilton Santos estava semore lá na frente como sexto atacante, e eu ficava com o Djalma isolado, para desfazer sozinho as situações de perigo. Ora, em cada intervenção que eu fazia, acrobacia, elastica, arriscada, ficava pensando: Como será a proxima? Era uma incerteza danada. Pouco a pouco fui me convencendo que eu estava salvando o time nacional de derrotas. Pressentia que uma falha minha seria fatal. A responsabilidade cresceu a cada jogo, e fiquei com os nervos à flor da pele.

— Suportou até o jogo com a Italia...

— Exatamente. Naquela partida de triste memoria coube-me a marcação de um dos melhores, talvez o melhor mesmo, centroavante que tive oportunidade de ver em ação. Virgili é um moço forte, duro, que devolveu desde as primeiras jogadas todas as entradas fortes que atirei em cima dele. Já fiz muito centroavante alto e forte empalidecer e fugir o tempo todo Mas o diabo do italianinho era feito com cimento e ferro. Quando saltavamos juntos, era eu que sobrava Percebi que meu dia tinha chegado...

— E começou a errar...

— Outros teriam feito o mesmo. Alem do mais, o ataque italiano parecia mudar a toda hora. O ponta esquerda fechava para o meio. Virgili entrava pela extrema direita, Bonipert pela mea esquerda, numas deslocações para nós totalmente inesperadas, que surtiram o efeito desejado pelos italianos. Dequinha e Zozimo, muito vivos, começaram a fugir da area, dando combate aos adversarios só na linha media. Espertinhos. Eu não posso fazer o mesmo porque minha posicão é beque central, e a gritaria seria espantosa por cima de mim.

— Não seria perdoado.

— Como não fui, depois. O fato é que Virgili acabou mesmo sendo meu fim do mundo. Fez o primeiro gol daquele jeito enquanto eu esperava a saida do Gilmar. Marcou o segundo tento passando por mim facilmente. Aliás, naquele lance, eu pensei que ele ia dar duro no choque individual, e fui firme na bola ,mas ao mesmo tempo pensando nas suas canelinhas gostosas. Ele, então, acho que percebeu a minha intenção e pulou de lado liso como sabão. Fiquei horrorizado ao perceber que o homem ia livre para o gol. Uma coisa dificil de esquecer, creia.

— E o gol contra?

A— A pelota bateu em mim. Nego que pretendesse atrasá-la a Gilmar. Quem relatou a historia assim mentiu. Foi um tiro de Gratton, violento, que esbarrou em minha perna e mudou de direção. Mas àquela altura era eu a vitima das circunstancias e aproveitaram para me deixar mal aos olhos do publico. Quiseram, na certa, enganar a torcida dizendo que o Brasil perdeu da Italia por minha causa. Posso garantir que perdemos porque eles jogaram muito melhor e porque eu não podia aguentar mais uma partida, sozinho!

MOTORES E GERADORES DE LUZ — BOMBAS PARA AGUA — RADIOS PARA AUTOMOVEIS — FOGÕES E AQUECEDORES "DOMAS" — REFRIGERAÇÃO COMERCIAL "DOMAS" — REFRIGERADORES "FRIGIDAIRE" — TELEVISÃO — RADIOS — VITROLAS — MAQUINAS DE LAVAR E PASSAR ROUPAS — ARTIGOS DOMESTICOS EM GERAL.

IRMÃOS SGARSI S/A.

Importação, Comercio e Industria
Concessionarios da General Motors do Brasil
PRAÇA JULIO MESQUITA, 10 — FONES: 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)
AVENIDA SÃO JOÃO, 850 — FONES: 34-1881 e 36-2690
Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegráfico: "D O M A S"

E OS CAMPEONATOS ESTADUAIS?

Está sendo intensa a atividade internacional do Brasil neste ano de 56. Nada menos de sete pelejas serão realizadas no Velho Continente, sendo que, posteriormente, receberemos a visita de quatro seleções estrangeiras aqui e no Rio, principalmente no Rio Já no inicio do mês de julho, dois jogos serão efetuados, entre Brasil vs. Uruguai e Brasil vs. Argentina, pela Taça do Atlantico. Depois, virão os italianos, com sua famosa "squadra azzurra", para uma partida de retribuição ao prelo de Milão, para, em agosto, comparecer ao Brasil, para dois jogos, o selecionado da Checoslovaquia. Isto sem falar nas temporadas de clubes que está procurando obter o presidente da Federação Paulista de Futebol. Como se vê, somando-se tudo isso, teremos mais de um mês de paralização de campeonato, muito mais é bom frisar, se vierem os quadros e selecionados todos. Enquanto isto, os clubes paulistas estão parados, sendo obrigados a aceitar jogos pelo interior, pois seus melhores astros estão no estrangeiro com a seleção nacional. Mas o giro brasileiro, que terminará em 9 de maio vai continuar com as visitas de estrangeiros em julho e agosto. Aguardemos, aguardemos!

POLITICAS E POLITICOS...

1 — Depois de passar um longo periodo de ferias na Europa, Mendonça Falcão vai retornar, deixando de conhecer Londres, a famosa capital britanica. É estranha essa atitude do presidente da F.P.F., pois jamais terá ele a oportunidade de conhecer tantos paises sem gastar um tostão. Na verdade, Falcão teve sorte. Militando pouco tempo no futebol como dirigente, já conheceu muita coisa. Enquano isso, a entidade que vá pros diabos...

2 — Oberdan De Nicola continua em apuros Protestos, recursos e muita coisa mais. Ainda agora, surgiu um caso. A perda do pontos por parte do Palmeiras no jogo com o São Paulo. Infligindo o regulamento, não havia outra alternativa senão essa. Pois bem. O departamento tecnico da Federação analisando a questão deu ganho de pontos ao São Paulo. Mas, o negocio complicou-se com o recurso interposto pelo Santos F.C., principal interessado no assunto.

3 — Após o parecer do departamento tecnico a diretoria da entidade, enviou o recurso santista para o assessor juridico que como uma autentica raposa velha do nosso futebol titubeou em dar o seu veredictum preferindo ficar na indecisão, talvez por influencia dos dirigentes do alvinegro. Então, o recurso foi mandado para o T. J. D., que deverá julgar. Tudo para provocar confusão. O que está fazendo o sr. Murilo Antunes Alves dentro da Federação? Cabia a ele julgar os fatos e pronunciar-se mas com objetividade e não com sofismas.

4 — O certo, é que a confusão está formada. O Santos não se conformando com o sucedido, depois de perder no campo, quando menos esperava, foi reclamar na secretaria. Conhecem os dirigentes do alvinegro o fraco dos dirigentes da entidade. Tudo dentro da Federação se arruma. Basta um pouco de jeito. A politica futebolistica está uma vergonha. Ninguem respeita mais as leis, os regulamentos e as decisões juridicas. Isso tudo é conversa mole... Depois daquela Assembléia fatidica em que esfaquearam a Lei do Acesso, tudo pode acontecer. É por isso que o Santos está provocando toda essa bagunça...

5 — O campeonato paulista está para começar. Dizem que dia 27 teremos o Torneio Inicio. Não acreditamos. Em todo o caso... Mas o mais importante da historia não é isso, e sim, o recurso dos clubes contra a entrada dos 19. O C.N.D., como sempre não se reune e tudo está atrazado. Ninguem sabe quando será o julgamento. Afirmam alguns, que será no dia 22. Esperemos que isso aconteça. Porque da maneira como vai indo, a tabela será feita com os 19 clubes e muita coisa poderá acontecer...

6 — Pode-se dar um caso muito grave do nosso futebol. ..arece que o Conselho Nacional de Desportos não quer dar o seu parecer no recurso interposto pelos clubes da oposição. Agora com a renuncia do sr. Geraldo Starling da presidencia desse orgão oficial, caberá ao sr. Mario Filho pegar o "abacaxi". Se esse senhor, resolver enviar o recurso para o Superior Tribunal e cair nas mãos do sr. Max Gomes de Paiva, tudo estará perdido. Vamos mesmo engulir os 19 clubes. Será a falencia do nosso futebol. Falencia moral e esportiva. Portanto, muito cuidado...

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vitros e esquadrias

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Monteiro"

VOCÊ SABIA...

... que Edmur jogou no Canto do Rio e no Vasco da Gama?

... que o nome completo do ponteiro esquerdo Esquerdinha, do Flamengo, é Wiliam Kepler Santa Rosa?

... que Heitor Marcelino Domingues, após abandonar o futebol dedicou-se a profissão de juiz?

... que a zaga do selecionado argentino, bi-campeão em 1945 e 46, era formada por Salomon e Sobrero, sendo que o primeiro pertencia ao Racing e o segundo ao Newell's Old Boys?

... que o médio Reinaldo Izidoro Giacomini, da Portuguesa de Desportos pertencia ao Banfield da Argentina, tendo jogado ao lado de Gustavo Albella, ex-dianteiro do São Paulo?

... que Oberdan Catapi possuí atualmente um posto de gazolina?

... que o técnico da "squadra "azzurra" foi campeão mundial de 28, chamando-se Foni, tendo formado a parelha de zagueiros com Rava?

Fl Mundo

P — GANHAREMOS EM LONDRES?
R — VICENTE FEOLA, tecnico do São Paulo:

"Dificil, mas não impossivel. Como muitos paises, a Inglaterra tambem criou um tabu em Wembley, estadio onde não cai há muitos anos. Mas, foram os hungaros e ganharam de 6 a 3. Provaram que os britanicos não são invenciveis. Com um futebol bem jogado, com boa disposição de nossa rapaziada e, principalmente com o espirito de união em torno do ideal da vitoria, venceremos, e não por contagem apertada. Se dominarmos de inicio os ingleses, ganharemos até de goleada. Tudo dependerá das circunstancias daquele momento."

P — CASNOCK FICARA NO PALMEIRAS?
R — AIMORÉ MOREIRA:

"Tudo está dependendo dele. Tenho gostado bastante das suas atuações. Trata-se de um elemento capaz, possuidor de virtudes tecnicas reconhecidas e que poderá ser util à equipe no certame de 56. Bom fisico, impetuosidade, classe e vivacidade, desmarcando-se bem para receber a bola e passando com rara eficiencia. Se continuar assim, claro que me interesso pela sua contratação, desde que o Botafogo, seu atual clube, não coloque obstaculos para a sua transferencia."

P — ACREDITA QUE O SANTOS É FACIL DE SER VENCIDO?
R — MAURINHO, atacante do São Paulo:

"Não. Nós ganhamos bonito do Santos porque acertamos uma boa partida. Eles têm bom time. Gente dura. Gente que sempre marca em cima e que se desloca com muita facilidade em campo. Dão trabalho. Não será qualquer um que irá bater no clube de Lula no proximo campeonato, não. Provamos, porem, que temos time para vencer até mesmo o campeão e o que se gaba de ter o melhor quadro no momento. E foi em peleja decisiva. Agora, vamos procurar manter o mesmo ritmo para o campeonato. E o São Paulo fechará a boca de muitos faladores."

P — COMO VÊ O JOGO BRASIL VS. INGLATERRA E QUAIS AS NOSSAS POSSIBILIDADES NESSE COTEJO?
R — OSVALDO BRANDÃO, tecnico do Corintians:

"O jogo Brasil vs. Inglaterra pode ser equiparado àquela mesma categoria do Brasil vs. Italia e até do Brasil vs. Checoslovaquia. Entretanto, não conheço a capital britanica, embora possa calcular as inumeras dificuldades que teremos de enfrentar. É indiscutivel que poderemos vencer, pois o nosso futebol pode ser classificado entre os melhores. Porem, sem intuito de criticas a quem quer que seja, acho que teremos de melhorar muito no ataque para podermos aspirar um bom resultado. A não ser que se dê um imprevisto, este é um jogo para 1 a 0, 1 a 1 ou 2 a 1. A não ser, repito, que aconteça um fracasso em uma da sretaguardas, o prelio só poderá ser decidido pela maior chance, e os ingleses levam a vantagem de jogar em seu proprio campo. É um pouco dificil um prognostico à distancia. Se perto é quase impossivel, o que dizer longe!"

P — É VERDADE QUE O SANTOS ESTIPULOU EM 600 MIL CRUZEIROS O PASSE DE RAMIRO, PARA O VASCO DA GAMA?
R — ATHIÉ JORGE COURY, presidente:

"Tive conhecimento do interesse do Vasco da Gama, pelo nosso jogador Ramiro, pelo noticiario dos jornais. Fiquei surpreso com as noticias veiculadas, segundo a quais o Santos já teria estipulado o preço do passe para o gremio de São Januario. Não fomos procurados por nenhum dirigente do Vasco, e mesmo que isto venha acontecer, a nossa resposta sera negativa. Ramiro não está à venda e o meu clube não tem nenhum interesse em abrir mão do seu concurso, que é considerado imprescindivel. Aliás, devo dizer que o proprio craque declarou-me não ter interesse em voltar ao Rio, pois esta bem no Santos, que lhe deu fama e posição e ademais não quer mais se afastar de sua familia ou reside em Guarujá."
do "Roberto Gomes Pedrosa."

P — É VERDADE QUE O CORINTIANS DEVERÁ EMPRESTAR ROBERTO AO VASCO PARA O RESTANTE DA EXCURSÃO DESTE PELA EUROPA?
R — ALFREDO INACIO TDINDADE, presidente corintiano:

"Li a noticia em um dos jornais desta capital, a qual diz, até, que o Vasco da Gama já mantem adiantados entendimentos com a diretoria corintiana para a cessão do nosso craque, por emprestimo, depois da excursão brasileira pelo Velho Mundo. Devo dizer que desconheço esses entendimentos. Comigo, pessoalmente, não foram feitos e acredito que todos os demais membros da diretoria do meu clube tambem os desconheçam. Portanto, causou-me espanto a noticia, alem do que, é bom frizar, Roberto é necessario ao Corintians, aos nossos proximos compromissos. Aguardamos, inclusive, o final da temporada da seleção do Brasil, a fim de que Roberto possa reintegrar-se no Corintians. O Vasco não nos pediu nada, posso assegurar. É o que tinha a dizer sobre o assunto, reafirmando que precisamos de Roberto."

P — QUAL A SITUAÇÃO DE FIUME NO PLANTEL PALMEIRENSE?
R — OSCAR MALZONE, diretor:

"Fiume continua sendo aquele mesmo grande jogador, um dos baluartes da defensiva esmeraldina. Acontece que, encontrava-se contundido, sendo obrigado a descansar. Assim sendo, ficou afastado algum tempo e Aimoré organizou a defensiva de uma maneira que no momento ele não poderá entrar no time. Todavia, é um jogador imprescindivel e que deverá ser util ao quadro. Confesso mesmo que, Fiume tão logo se ofereça a oportunidade de voltar à equipe, o fará com grande exito, pois as suas qualidades são indiscutiveis. Está de fora, apenas por uma questão fortuita. Nada mais."

P — QUAL O MAIOR LAPSO DE FLAVIO COSTA NA EUROPA?
R — BRANDÃOZINHO:

"Creio que todos irão de encontro ao meu parecer. Flavio erra obviamente em insistir com Dequinha. Na minha opinião, imparcial é bom que se frize, acho Roberto o elemento ideal. Considero-o efetivamente superior, com mais noção de distribuição e marcação. Deca é um super-craque, mas não marca. Eis ai o seu mais grave defeito. Caso contrario, seria favoravel a sua manutenção. No mais tudo O.K. Estou de acordo com as restantes determinações do sr. Flavio Rodrigues Costa."

P — QUAL O JOGADOR QUE MAIS SE DESTACOU NO ULTIMO "ROBERTO GOMES PEDROSA"?
R — LEONIDAS DA SILVA:

"Na minha opinião, o medio Antoninho, do Palmeiras, foi o elemento que maiores qualidades revelou nesse torneio. Jogador vivo, sabendo passar com precisão e colocando sempre a bola no chão, convenceu-me inteiramente de que é um craque. Gostei muito do jovem defensor palmeirense, principalmente no jogo contra a Portuguesa de Desportos, sabado ultimo, ocasião em que revelou otimo senso de colocação. Apoia bem, recuperando-se rapidamente. Enfim, é um bom elemento, e, a meu ver, foi o melhor jogador

P — VOCÊ JÁ SE SENTE FISICAMENTE BEM?
R — TITE, ponta esquerda do Santos:

"Depois de muito tempo sinto-me novamente como nos meus melhores dias. Voltei bem disposto e agora vou fazer força para manter o lugar, pois a "cerca" não é muito agradavel para um profissional de futebol. A gente quanto mais vive mais aprende. Este tempo em que estive parado, por motivo de doença, é bom frizar, foi para mim muito benefico. Gosto muito de Pepe, considero-o mesmo a maior revelação do futebol brasileiro nestes ultimos anos, mas ele que me desculpe porque eu quero ficar com o lugar. A camisa numero "11" sempre foi do "papai"...

Opiniões

TIRANDO A MASCARA

Getê

DESELEGANCIA — O São Paulo, derrotando o Santos, sagrou-se campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Até ai tudo bem. E tudo em ordem porque o Palmeiras, infringindo o regulamento do certame, acabou perdendo os pontos ganhos no jogo que lhe deu vitoria contra o triocolor. Colas comum, com precedente, fruto de irregularidade na apresentação de uma equipe de jogadores em campo. Caso recente serve de exemplo, no jogo Taubaté vs. Tupã em que deu ao Taubaté o titulo de campeão do interior. A deselegancia do Santos, porem, foi pasmante, recorrendo à Federação no sentido de prejudicar o São Paulo naquela questão e reclamar para si o titulo do certame. Dentro da entidade, um autentico saco de gatos onde ninguem se entende e ninguem diz nada. O Departamento Tecnico deu ganho de pontos ao São Paulo. Com o recurso interposto pelo campeão de 55, o mesmo Departamento Tecnico empurrou a questão para a Assessoria Juridica da entidade. Abacaxi muito grande e que acarretará em serias consequencias, a Assessoria jogou o caso nas mãos do Tribunal de Justiça Desportiva. Se ninguem mais tocar no assunto o processo engavetado. Mas, se mexermos, muito na questão, nova barafunda será levantada na Federação, pois continua a balburdia na entidade com desentendimento geral. A deselegancia do Santos, recorrendo em busca de um titulo que mesmo ante a derrota do São Paulo não lhe iria pertencer, pois seria necessario o jogo decisivo, leva-nos a ver, mais uma vez, que nem tudo anda em ordem na Federação e que ninguem, absolutamente ninguem se entende lá dentro. Assunto para ser resolvido em três ou quatro minutos leva processo de sala em sala, de Departamento em Departamento e de Assessoria a Tribunais, permanecendo, o que é mais desanimador ainda, insoluvel até agora.

VOLTA — Mendonça Falcão vem ai. E vem de mãos limpas, chegando antes de encerrada a excursão da seleção brasileira. Quando partiu, falou em contratar jogos, juizes e tudo mais. Volta despido das promessas e crucificado pelas suas proprias palavras. Nada mais fez senão palestrar com politicos internacionais, ajoelhar-se ante o Papa, mandar recadinhos para a familia através das irradiações esportivas e andar barbudo pela Europa toda, como um Messias da nova geração. Falcão chega em boa hora e já lhe apresentamos alguns problemas para resolver. Por exemplo: esse recurso do Santos, o recurso do São Paulo contra a Assembleia dos 19 clubes, a elaboração da tabela de jogos, as excursões de clubes, problemas internos da Federação e a reparte das finanças no "Roberto Gomes Pedrosa".

CASNOCK CONFIANTE:

"NÃO QUERO SAIR DO PALMEIRAS"

Com a excursão do Botafogo a Europa, o avante Casnock, radicado ao glorioso, ficou no Brasil pois, segundo o seu contrato não pode o clube de General Severiano obrigá-lo a viajar.

Os motivos são ponderaveis. Casnock é estudante de engenharia, estando cursando o 5.o ano da Faculdade, não podendo assim ausentar-se do nosso pais.

Aproveitando essa folga, Casnock, por intermédio de Zezé Moreira, obteve licença para treinar no Palmeiras.

E o vem fazendo com grande êxito, pois em todas as suas apresentações agradou inteiramente ao técnico Aimoré Moreira.

ÓTIMAS QUALIDADES

Ninguem ainda viu Casnock atuar. Apenas fez alguns treinos e jogou em Rolandia. Mas, nós já tivemos oportunidade de vê-lo em ação varias vezes, tirando conclusões oportunas à respeito das suas possibilidades.

Casnock é um notavel jogador. Possue bom fisico, atira bem com os dois pés, e tem uma grande virtude que poucos avantes possuem. E' um cerebro. Coloca o balão com uma facilidade incrivel dentro da area.

E' um grande municiador, tendo ainda a qualidade de disputar bolas com os zagueiros. Torna-se portanto, um avante util ao alviverde e que poderá resolver o problema da "ponta de lança" da equipe. Naturalmente, tudo dependerá da cessão do seu passe.

A PALAVRA DO CRAQUE

Encontramos ontem à tarde com Casnock. O atacante botafoguense, confiante nas suas possibilidades, assim se manifestou:

— Fiquei maravilhado com o Palmeiras. Não desejo mesmo deixar o Parque Antartica. Encontrei aqui, um ambiente jamais visto num clube de futebol. Nem mesmo no Botafogo, meu atual clube consegui fazer tantos amigos como dentro do Palmeiras. E' um grande clube e não poderei perder essa oportunidade. Quero agarrá-la com unhas e dentes, porque ocasiões como essas surgem somente uma vez na vida".

RAMIRO É O PRINCIPAL ALVO DO VASCO DA GAMA

Continuam os jornais do Rio noticiando com algum alarde a contratação de Ramiro por parte do Vasco da Gama. O jovem medio do campeão, que se iniciou no Fluminense e onde não passou de aspirante, hoje é considerado um dos maiores medios do futebol brasileiro. O gremio de São Januario está fazendo força junto ao representante do Santos, no Rio a fim de conseguir o concurso do extraordinario defensor santista pela importancia de seiscentos mil cruzeiros. O Santos, pela palavra do seu presidente considera o concurso do eficiente medio imprescindivel e destarte, acreditamos ser bem dificil a ida de Ramiro para o Vasco da Gama, mesmo porque, o proprio jogador falando à nossa reportagem manifestou desejos de reformar com seu atual clube, não pretendendo, portanto, regressar ao futebol carioca.

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente

Mario Telles

Finalmente, o Ipiranga definiu-se, graças á habilidosa trama de seu presidente, sr. Mario Telles. Reorganisa-se por completo e com tempo suficiente para a preparação de um time capaz de figurar no campeonato de 56 em melhores condições que muitos outros que continuam em intensa letargia.

Melhor tecnico

Vicente Feola

Até que enfim Feola conseguiu dar ao São Paulo um impulso mais acentuado, dentro de um plano mais elevado, para confirmação de uma conquista elogiavel e convincente. Batendo no Santos por 5 a 3, colheu o titulo maximo do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" e, o que mais importa, mostrou excelente futebol.

Melhor coisa

Negativa do Fiorentina

Foi a melhor coisa que poderia ter acontecido para barrar e eliminar em parte aquela barbaridade que seria cometida por Flavio Costa: o Fiorentina negou-se terminantemente a ceder Julinho a seleção brasileira. E fez bem. Não deve pactuar com as maluquices de um treinador descarado.

Sugestão de hoje

Sugerimos á CBD um estudo para controle das manifestações de tecnicos, dirigentes e cartolas, quando no exterior. Atos vergonhosos como esse de Flavio Costa não podem ser reprisados.

Advertencias...

1 — Lembramos a Lula a necessidade de seguir nosso util conselho: a formação de um só time titular no Santos, com a separação dos melhores jogadores. Senão não haverá unidade e nunca a equipe se entenderá bem.

2 — Advertimos mais uma vez o Departamento de Arbitros para que insista junto a elementos de nossa delegação na Europa no sentido de conseguir melhores arbitros para 56.

3 — Nossa advertencia tambem aos clubes interioranos que acabam de terminar o campeonato: preparem-se para 56. Vamos mais uma vez, organisar um campeonato de vulto, mandando á Primeira Divisão um legitimo campeão.

4 — Lembramos, tambem mais uma vez, á Federação a necessidade de movimentar logo o recurso interposto por São Paulo, Palmeiras & Cia. contra o campeonato com 19 clubes. A advertencia tricolor foi feita e está em pé: não disputará campeonato se o caso antes não for julgado.

1 — Entrou o Radium com um recurso para tambem voltar. Rebaixado, acatou a Lei. Agora, quanto tudo se esculhambou, reclama com iguais direitos sua volta a Primeira Divisão E teremos os 20, podem crer.

Melhor previsão

Melhoria do futebol

Aproxima-se o final da campanha do seleccionado do Brasil na Europa. Voltarão para ca os jogadores bons. Os clubes terão seus craques outra vez. E o interesse aumentara no torcedor. As pelejas poderão melhorar bastante na sua apresentação tecnica. Prevemos dias melhores para o quase morto futebol paulista.

2 — Muita moleza, absoluto despreso, do Superior Tribunal de Justiça Desportiva aos reclamos paulistas exarados em processo ainda não julgado e que poderá transformar a sorte do futebol paulista.

3 — Muito bom o futebol do São Paulo e seu feito ante o Santos ao conquistar o titulo do "Roberto Gomes Pedrosa". Fosse sempre assim...

4 — Cartolas, cartolas e cartolas. Promessas, promessas e promessas. Juizes, juizes e juizes. Grandes jogos que não vem, grandes promessas que não são cumpridas, grandes tapeações nas quais nem todos acreditam...

5 — Conquistamos o sulamericano de voleibol feminino lá em Montevideu. Puxa! Escapamos de novo vice-campeonato em cima da hora!

O nome da semana

Pela sua estultice, pelo golpe errado que deu ao pedir Julinho por emprestimo ao Fiorentina, pela negativa em sua pretenção e pela barbaridade cometida, Flavio Costa foi o nome que por aqui correu de boca em boca. Correu pelo lado mau, pelos comentarios desabonadores, pelas criticas mais severas possiveis.

Pensamento do dia

"Já sei como ganhar dos italianos. Formarei um ataque com Julinho, Americo, Humberto, Dino e Vinicius. Daí sim, o Brasil devolverá os 3 a 0 aos reis do macarrão" — FLAVIO COSTA.

6 — Mas não escapamos do certame de remo. Veio para o Brasil mais um vice-campeonato. Ora, esse não poderia faltar.

7 — Campeões internacionais de bola ao cesto. Hosanas aos cestobolistas brasileiros que tão bem se houveram no grandioso certame realizado no Maracanã, lá no Rio.

8 — Como é, senhores dirigentes? E esse plano para o proximo campeonato? O presidente em exercicio na Federação continua a dormir em berço explendido? Ja era hora de, pelo menos, termos um plano para estudar e comentar, não acham? Ou novo golpe vem ai?

9 — Salve, Salve o Ipiranga! 50 anos de esporte. Meio seculo de bons empreendimentos. Agora, uma luta reabilitadora que possa esconder seus dois ou tres anos de pasmante inatividade.

10 — Muito bem, Fiorentina! Nada de emprestimos. Nada de satisfazer á sanha diabolica e destruidora de Flavio Costa. Estava demorando para fazer das suas la fora.

Pior dirigente

Modesto Mastrorosa

Quando Nacional, Ipiranga e Portuguesa santista traçam seus primeiros planos e levam avante boa iniciativa para a volta á Primeira Divisão, o sr. Mastrorosa continua a dormir um sono prejudicial ao Juventus. Dos clubes pequenos que estão prestes a voltar, é o Juventus o que menos reage.

Pior tecnico

Flavio Costa

Desprezivel, inaceitavel, injustificavel sua atitude ao pedir Julinho emprestado ao Fiorentina. Fez ver a todos que no Brasil inteiro e mesmo na atual seleção, não dispomos de um elemento ideal para a ponta direita. Será que Julinho é insubstituivel? Ou será que Flavio continua vesgo e turrão?

Pior previsão

Ruina dos clubes

Dias tristes estão por vir. Sem jogos, sem termos em mira algo que salve o futebol de uma ruina bem proxima, as folhas de pagamento e as despesas vão correndo e o dinheiro não entra. Os grandes ainda se viram em amistosos, mas os pequenos clubes, esses sim, passam por dolorosa crise. E haja dinheiro!

Pior coisa

Franquissima a Portuguesa

Quem viu o clube luso em ação frente ao Palmeiras ficou com pena. Não tem nada, mas nada mesmo que se possa aproveitar. Timinho de nada que reclama modificações urgentes que possam fazer da Portuguesa o gigante que sua torcida quer. Assim, como está, não vai, não. E todos sabem disso.

Compre em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

VOCÊ SABIA...

... que Virgili, centro avante da seleção italiana, é apelidado na Italia de "Pecos Bill", porque gosta de ler histórias em quadrinhos do herói do oeste americano?

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Reunião em Londres. Assim que chegaram à Capital inglesa, os dirigentes, o tecnico e o médico da seleção nacional reuniram-se no hall do hotel, num cantinho reservado, para discutir um assunto importantissimo: a escassez de tentos no ataque da seleção.

FLAVIO COSTA — Eu continuo acreditando, e cada vez com maior convicção, que se trata de algo psicologico, psicopsico psicopsicopsico.

GIFFONI — Mas eu, como médico, duvido que cinco homens e mais os reservas, todos eles, tenham complicações psicologicas. Se fosse um ou dois, vá lá. Mas dez!

FLAVIO COSTA — Meu caro dr. Amilcar, você pode ter certeza que tudo não passa de uma inibição qualquer.

FALCÃO — Eu acho queé exibição e não enibição.

SILVIO PACHECO — Falcão, você é que deveria ter inibição de falar tantas bobagens a toda hora. Por que você não silencia?

FALCÃO — Credo, Silvio, como você é malcriado, caramba!

FLAVIO — Dr., eu quero que o senhor analise a mente de todos os craques, que faça com uma luz acesa em cima da cabeça deles, que investigue, que averigue e que diagnostique. Precisamos marcar pelo menos DOIS gols em Wembley! Se não, perdemos o jogo!!!

PACHECO — Tem certeza, Flavio, que não se trata de uma questão tatica?

FLAVIO — Quantas vezes eu tenho de dizer-lhe que NÃO e NÃO!!!

PACHECO — Está bem, não há necessidade de gritar.

FALCÃO — Eu acho que é puramente uma questão de confusão.

FLAVIO — Como assim?

FALCÃO — Eles se confundem dentro do gramado.

PACHECO — Confundem, Falcão, confundem...

FALCÃO — Eu não tenho culpa se não aprendi geografia.

PACHECO — Nço é geografia, Falcão, é gramatica e sintaxe!

FALCÃO — Quem é qke disse que eu não paguei as taxas? Paguei todas!

Apresenta

O grande motivo

Drama em 1 ato

PACHECO — Bem, esqueçamos. Chega, Dr. Amilcar, eu lhe recomendo que faça mais um exame geral nos craques, um exame fisico apenas, e que depois nos entregue o relatorio. E' urgente, doutor. Tenha paciencia uma vez mais e resolva este problema para nós, sim?

GIFFONI — Está bem, eu vou fazer o exame nos avantes. Voltarei dentro de 20 minutos e espero poder trazer alguma novidade. Tchau.

TODOS — Tchau.

(Depois de um instante de silencio, Falcão fala).

FALCÃO — Vamos fazer figa para ele ter sorte. Não gostaria de ser goleado em Tramway.

PACHECO — Não é Tramway, é Wembley.

FALCÃO — Dá na mesma. Estes nomes italianos são todos esquisitos.

PACHECO — Não são italianos são ingleses.

FLAVIO — Os senhores dois querem fazer o favor de parar com esta fútil discussão? Nunca pensei que os cartolas fôssem tão detestaveis! Arre!

PACHECO — Eu nunca pensei que os tecnicos fossem tão burros.

FALCÃO — Boa, Silvio, muito boa.

PACHECO — Não pedi sua opinião.

PACHECO — CHEGA, PELO AMOR DE DEUS!!!

FALCÃO — Está certo, está certo! Ficarei recolhido no meu mutismo.

(Mais uma pausa. Flavio Costa consulta seu relogio).

FLAVIO — O Amilcar está demorando.

PACHECO — Não. Ele precisa examinar uns dez sujeitos.

FLAVIO — Você verá como a razão me pertence. Há alguma coisa com o pessoal do ataque. Não é possivel.

PACHECO — Tomara que você tenha razão. E tomara que seja remediavel até o dia 9.

FLAVIO — O meu medo é que não seja.

(Mais uma pequena pausa. Finalmente, aparece o dr. Giffoni coçando a cabeça e fazendo caretas. Para na frente dos três angustiados cavalheiros que o aguardam e diz:)

GIFFONI — Ainda que pareça incrivel...

TODOS — O que?

GIFFONI — Ainda que pareça incrivel constatei que todos os componentes do nosso ataque titulares e reservas, são miopes estrábicos, astigmaticos têm vista cansada, retinas tortas, globos oculares invertidos!!!! Didi, miopia 6 graus em cada vista. Garrincha, miopia, 7 graus em cada vista. Evaristo, estrabico. Eucenio praticamente cego. Pinheiro astigmatico. Valter miope 4 graus. Alvaro vista cansada, e assim por diante. Irremediavel! Só com oculos!

TODOS — Não! (Desmaiam, desmaiados e ficam estendidos).

Cai o pano. FIM).

JORNAL «FALADO» DA SEMANA

Mais uma semana de movimento, principalmente do selecionado brasileiro no Velho Mundo, a derrota em Milão, a vitoria em Istambul, os primeiros comentarios sobre o Brasil vs. Inglaterra em Wembley. E, a par disso tudo, a cadencia monotona do futebol paulista, com um ou outro prelio emocionante, mas só de raro em raro. O reporter guardou, um pouco de tudo, na cabeça, para seus comentarios semanais nesta edição. Ha, realmente, assuntos interessantes, como verão:

— O VASCO PRETENDE ROBERTO POR EMPRESTIMO

— Interessante, muito interessante. Há tempos, quando o Corintians quis Pinga, por emprestimo, não houve jeito. Agora, os vascainos pretendem Roberto para a sua excursão (desastrada, por sinal) em gramados do Velho Mundo. Chegaram a dizer que os entendimentos para o emprestimo estão bem adiantados. Francamente, não acreditamos que estes entendimentos existam. O Corintians não será tão tolo assim!

— O REPRESENTANTE NÃO ME AVISOU COISA NENHUMA

— Disse Fernando, do Palmeiras, sobre aquela rumorosa quarta substituição do Palmeiras no jogo contra o São Paulo. E acrescentou: "Só me disse que aquela seria a ultima substituição pal-meirense". Como se vê, o caso é contado de mil e uma formas. Afinal, o São Paulo é ou não o campeão? O Santos diz que não e que protestará. Panos para mangas em perspectiva! O Palmeiras (ou o Aimoré) jogou a lenha na fogueira e os outros que se queimem! Até que um novo jogo entre Santos e São Paulo, decidindo o titulo, daria uma renda espetacular, não?

— RENÉ RAMOS BRIGOU COM O TECNICO LULA

— Após a derrota santista no ultimo domingo, frente ao tricolor. Mas o negocio ficou "nos bastidores", falando-se que, logo depois, foram feitas as pases. O Santos já não sabia perder. Dai.

— DE SORDI, O MAIOR CULPADO DA DERROTA EM MILÃO!

— Felizmente, felizmente, estamos aprendendo. Desta feita, o juiz não foi mr. Ellis e não levou a culpa. Até que enfim... o culpado foi outro, que foi crucificado apesar das pelejas anteriores.

— LUIZINHO NÃO QUER MAIS SABER DE SELEÇÃO

— Querem apostar como vai querer, se vier a ser convocado, futuramente? A magua, nada mais que isso, ditou as palavras do craque. E, pelo que se deduz, o rapaz está mesmo fazendo falta na Europa! Flavio Costa não quis, o que se há de fazer? Cuidado, Luizinho, em boca fechada não entram moscas. Amanhã você pode aceitar e... depois?

— MARTIM FRANCISCO QUER NOVOS CRAQUES PARA O VASCO!

— Como se vê, Flavio não tinha culpa, embora tivesse ordenado as contratações. Será por isso que eles querem Roberto?

— VAI HAVER NOVO JOGO BRASIL vs. PORTUGAL

— Em Lisboa e no dia 13 de maio vindouro. Os portuguêses estão certos de sua realização. Até quando a Confederação Brasileira de Desportos não compreenderá que uma excursão tem que começar e terminar na epoca certa? Afinal, por que não seguir o exemplo dos ingleses, que contratam dois jogos e só realizam dois jogo mesmo?

— MENDONÇA FALCÃO VAI REGRESSAR!

— É de ver-se como ele falava ao radio, após os prelios do Brasil, dizendo que estava saudoso. Não pôde aguentar e voltou antes do fim. O capitão Oberdan vai deixar a presidencia...

— O AMERICA OBTEVE ALVINHO POR DUZENTOS CONTOS

— E dizer-se que o Palmeiras foi buscar Nestor por 300... Enfim, cada um gasta o seu dinheiro como bem entende, não acham?

— A PORTUGUESA VAI DISPENSAR AIRTON, EDMUR E LINDOLFO

— Delio Neves, que estava em má situação, ganhou esta parada, após aquela vitoria sobre o Corintians. Mas o negocio não anda muito bom, entre os lusos, para o lado do tecnico, principalmente depois da derrota ante o Palmeiras. Djalma Santos, sozinho, não resolverá. Mesmo com o jovem Felix pegando tudo, na meta. E Simão, quando volta? Dolorosa interrogação! Há brechas por todos os lados no quadro luso.

— DJALMA SANTOS MARCOU A VITORIA DO BRASIL EM ISTAMBUL

— É, quando o Gino não marca, um homem da defesa terá que fazê-lo. De outro modo, ficaremos em branco. Qual a defesa que aguenta?

— O CORINTIANS VAI CONTRATAR DOIS JOGADORES NOVOS

— Sabiamos os nomes dos dois, mas não vamos dizer mesmo porque as negociações parece que fracassaram. Brandão que se vire!

— JULIO QUER VOLTAR E O SÃO PAULO O NAMORA!

— O São Paulo? Mas como? Não dizem que lá o ordenado maximo é de 15.000 cruzeiros? Julio não vai querer voltar por isso. Aliás, o tricolor já tem uns problemazinhos a resolver, com De Sordi, Gino e Canhoteiro. Com este, talvez o assunto seja mais facil, porque o rapaz não está vendo a "côr da bola" na temporada brasileira no Velho Mundo.

— SÓ UMA SUBSTITUIÇÃO NO JOGO BRASIL vs. INGLATERRA!

— Vire-se, seu Flavio Costa, vire-se! Os inglêses, como os italianos, querem dar o golpe no Brasil. Ou já deram, não Flavio?

— DAVIS E WILLIAMS NÃO SERVEM PARA O CAMPEONATO

— Seu Bortman, você devia ter guardado os inglêses para o certame. Eles já fizeram muita tolice antes. O jeito é rescindir.

— GINO DESMENTE QUE PRETENDA IR PARA A ITALIA!

— Ora, assim o São Paulo não tira o peso de cima da cabeça e deixa de ganhar alguns milhões. Que coisa, hein?

— MAURINHO FOI DISPENSADO PELO MEDICO

— Sim, foi dispensado da seleção, porque não estava fisicamente em condições. Mas tem feitos todos os jogos do São Paulo. Compreenda-se... durma-se com um barulho destes! Enquanto isto, Paulinho e Sabará continuam "jogando muito" na Europa!

CARTA ABERTA A IDARIO

(De Super Campeão)

É o caso de perguntar a você: o que é que há, Idario? Ultimamente você não está atravessando fase brilhante, sendo facilmente batido inclusive por ponteiros bisonhos, como esse Lierte da Portuguesa de Desportos. Afinal, recordamos os seus tempos de ontem. Não tinha bom para você, Idario. Você se esmerava, brigava e jamais era vencido com facilidade, o que não ocorre hoje, desde que repetimos, até Lierte consegue batê-lo. Temos a impressão de que você não está seguindo religiosamente as instruções do técnico. Ora, você tem qualidades, tem vontade e "peito" para derrotar qualquer extrema, uma vez que saiba antecipar, saiba tomar a pelota antes da mesma ser controlada pelo adversário. O que, infelizmente, não está acontecendo hoje. Permitindo você o contrôle do balão, não só estará abrindo o seu campo, porque é problematica a sua vitória sobre o extrema depois, como estará diminuindo automaticamente seu rendimento aos olhos da torcida. E há outro ponto a ser citado, porque está fazendo parte de seus erros. Você está se empolgando com facilidade naquelas descidas com a bola sobre o terreno inimigo. Aquilo tudo é muito bonito, muito emocionante, para o publico que gosta de ver o sangue do Espanhol. Mas você, inclusive, além de não estar sabendo onde pôr a bola, centrando-a para area e assim propiciando sua devolução imediata, como não está tendo recuperação para cobrir o espaço de seu avanço. Basta uma rebatida longa para o ponta esquerda, você será encoberto, terá que sair o zagueiro central e... o resto é facil de calcular. O que é que há, "sangue azul"? Você sente-se em boas condições fisicas? Julga-se em boas condições técnicas? Então, por que não cumpre as instruções do técnico? Porque, francamente, não acreditamos que Brandão esteja mandando você jogar como o está fazendo, Idario! Trate de reagir, você ainda tem muito futebol. Mas nós e os torcedores do Parque São Jorge estamos querendo ver em ação, novamente, o Idario que dava o máximo e sempre rendia bem.

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 139 - Fone 31-2330 - S. Paulo

FEITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO

GOLEADA A FRANÇA NA VILA EM 30

Jogo: SANTOS, 6 VS. SELEÇÃO FRANCESA, 1.

Local: Vila Belmiro, Santos.
Data: 30 de julho de 1930.
Juiz: Eneas Sgarzi.
Gols: Feitiço, Camarão, Feitiço, Dehmer, Feitiço, Mario Seixas e Feitiço, pela ordem.
SANTOS — Athié; Aristides e Meira; Osvaldo, Roberto e Alfredo; Omar, Camarão, Feitiço, Mario Seixas e Evangelista.
SELEÇÃO FRANCESA — Tepot; Andoire e Matler; J. Laurent, Dehmer e Chantrel; Liberto, Pint, Delfour, Monicott e Villaplan.

—) (—

Fase de esplendor e glorias incomparaveis, atravessava o Santos em 1930. Seu conjunto harmonioso e potente, ganhava expressão e popularidade por todo o Brasil.

Com um regimento de elementos preciosos, craques na verdadeira acepção da palavra, figuras eximias do "association" bandeirante e nacional, o clube santista colocava-se entre os expoentes de maior projeção no cenario futebolistico patrio, orgulhando-se, seus defensores, dirigentes e torcedores de possuirem um "onze" renomado, poderoso e quase invencivel. Militavam nas hostes alvinegras, jogadores de estirpe, tais como Feitiço, Camarão, Mario Seixas, Athie e Evangelista, integrantes, varias vezes de seleções de São Paulo e do Brasil.

OS FRANCESES

Naquela época havia terminado o certame mundial em Montevideo realizado com pompa e brilhantismo. A equipe francesa exibiuse satisfatoriamente na maxima competição mundial de futebol, conquistando resultados significativos e ganhando, merecidamente, aplausos do publico pelas suas excelentes exibições.

De passagem pela cidade de Santos, no seu retorno à patria, os dirigentes gauleses aproveitaram o pequeno estagio, para efetuarem uma partida amistosa ante o prestigioso conjunto praiano. Tal confronto realizou-se no dia 30 de julho de 1930 e grande afluencia de publico verificou-se no estadio local. Todos queriam ver em ação a famosa equipe européia que, pela sua conduta, foi alvo de inumeros elogios da imprensa, ao ensejo quando da disputa do certame mundial.

GRANDE VITORIA

Porém, os santistas não se intimidaram com o cartaz do adversario, e, produzindo à altura dos seus recursos, conquistaram incontestavel vitoria, pelo acachapante placarde de seis a um. Os franceses ficaram atonitos com as investidas irresistiveis dos comandados de Feitiço. O primeiro tempo findou-se com a vitoria parcial em favor dos locais por 2 a 0. Feitiço e Camarão foram os goleadores.

Veio o periodo complementar e com ele a ração dos franceses que obtiveram seu tento de honra, por intermedio do centro medio Dehmer, logo nos primeiros minutos dessa etapa. Porém, voltaram os "donos da casa" a tomarem as redeas da partida e dilataram o escore a seu bel prazer. Feitiço (3) vezes e Mario Seixas voltaram a golear totalizando assim o triunfo final de seis a um para a equipe praiana. A saraivada de gols teve repercussão mundial, isto porque, como dissemos, os gauleses haviam impressionado bastante na Copa do Mundo. Foi esto um dos maiores feitos da agremiação preferida do publico da terra de Braz Cubas, e tambem do futebol brasileiro.

Campeão em preferencia!

VENCEDORA

Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

ATAQUE - PREOCUPAÇÃO CORINTIANA

As duas ultimas exibições do Corintians, no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", na realidade, não foram decepcionantes. E' verdade, no entanto, que o quadro do Campeão dos Centenarios perdeu três pontos nestes dois jogos, tirando-lhe todas as possibilidades com relação ao titulo maximo. A equipe alvi negra tem defeitos, não restam duvidas sobre isso, destacando-se, principalmente, os da vanguarda, até hoje causando apreensões, em que pesem os esforços do tecnico Osvaldo Brandão e mesmo dos jogadores. Não se pode dizer, é logico, que a defesa está perfeita. Absolutamente. Acontece, porém, que as linhas recuadas, o Corintians possui bons valores. O retorno de Gilmar e Roberto solidificará ainda mais a defensiva, convindo ressaltar que Brandão pode dispôr de valores jovens, como é o caso de Valmir que, como titular, nos ultimos prelios do alvi negro, saiu-se magnificamente. E como é um elemento ecletico, poderá jogar nos flancos ou no meio, embora fosse muito melhor que o tecnico fixasse um posto para o jovem gaucho. Outro que poderá tornar-se valioso, no futuro, se for contratado, é Bequinha, craque de 21 anos, que o Corintians foi descobrir em Curitiba e cuja contratação está em bom caminho, pelo que se pode deprender, pois o jogador está treinando bem no Parque São Jorge.

Portanto, se a defensiva não é perfeita, se apresenta deficiencias, está em numero bem menor que as da linha dianteira. O Corintians tem dois bons zagueiros centrais, magnificos valores para a intermediaria, devendo conseguir somente um marcador de pontas pela esquerda, embora tenhamos a impressão de que Bequinha poderia ser experimentado ali, sem causar decepção. O mesmo não se dá, repetimos, com o ataque, que, a rigor, está contando somente com a ala direita, composta de jogadores de real categoria e que sabem pensar, formar as jogadas. Do centro para a ponta esquerda, são claras as falhas.

Primeiro ,está havendo carencia de arremates. Este, podemos dizer assim, é o ponto essencial, porque sem arremates não se pode marcar tentos e, sem marcá-los, não se vence jogos. A não ser na partida contra a Portuguesa de Desportos e contra o Boca Juniors, quando os corintianos assinalaram 3 e 4 gols, respectivamente, o trabalho da vanguarda é sempre deficiente, ficando em 1 ou 2 gols no maximo, apesar do apoio permanente da linha intermediaria. Então, o quadro atravessa fase incerta, a despeito de se poder aguardar melhora, desde que os atacantes consigam acertar com o caminho da meta adversaria e, sobretudo, desde que acertem com mais frequencia os tiros, que, incrivelmente, estão saindo torcidos, defeituosos. Sem duvida, quando falamos que só a ala direita pensava, porque Claudio e Rafael são, na realidade, grandes jogadores de futebol, não quisemos dizer que está completo o jogo do ponteiro. Aliás, isso repetiremos sempre, está incorrendo no grande erro de lançamento de bolas longas sobre a area, centros que visam Paulo e Baltazar, quase sempre policiados.

Claudio e Jansen não sabem penetrar. Param a bola, miram e executam o centro. Não se vê uma derivação rapida, penetrante, para a linha de fundo ou em direção ao arco. Aliás, este é o jogo mais certo para um ataque, aquele que causa maior perigo à meta contraria. Mas o Corintians não está agindo. Talvez Claudio já não seja homem para infiltrar-se, mas Jansen poderia fazê-lo. Entretanto, vê-se justamente o contrario, com o pelota parada e o centro, após, partindo invariavelmente. Isso determina dificuldades para os dois elementos de area, que já não são ou não se apresentam em boas condições.

Paulo, por exemplo, está com o defeito de parar a pelota e abrir o jogo para os extremas, quando deve penetrar, quando tem campo para penetrar. Nestas condições, o quadro corintiano precisa melhorar bastante na linha dianteira, que deve forçar mais o ritmo do jogo na vanguarda, a fim de que os resultados futuros possam ser melhores, pois a defesa tem condições para firmar-se e brilhar.

O FAN PERGUNTA

As senhoritas LILIAN RAGO e MARIA AUGUSTO SANTOS, residentes nesta Capital, à rua da Consolação, 1897, enviaram ao ponteiro TITE, uma carta, por nosso intermedio, formulando as seguintes perguntas:

1) — Seu nome completo e local de nascimento?
2) — Estado Civil?
3) — Há quanto tempo joga futebol?
4) — Quais seus melhores amigos fóra do futebol?
5) — Qual a vitoria que lhe causou maior sensação?
6) — Quais foram seus clubes antes de ingressar no Santos?
7) — É verdade que quando abandonar o futebol vai ser cantor?
8) — Você gostaria de jogar no Palmeiras?
9) — Quais os artistas de sua preferencia?
10) — Qual a mais grata recordação que tem de sua carreira?
11) — Qual a origem do seu apelido?
12) — Qual o gol mais esquisito que já marcou?

As fans agradecem ao craque desejando-lhe muitas felicidades.

O CRAQUE RESPONDE

TITE agradeceu á lembrança de suas fans, respondendo assim às perguntas acima:

1) — Augusto Vieira de Oliveira, Campos Estado do Rio.
2) — Sou casado e tenho dois filhos.
3) — 10 anos.
4) — Tenho, felizmente, muito. Prefiro não citar nomes.
5) — Foi na seleção paulista, contra os cariocas, no Rio. Ganhamos de 4 a 3 e eu fiz o meu golzinho.
6) — Jogava em Campos, depois Fluminense e, finalmente, Santos.
7) — Não tem fundamento essa noticia.
8) — Sou profissional e se um dia tiver que vestir a camisa do Palmeiras, o farei com o maximo de satisfação.
9) — Mauricy Moura, o maior cantor brasileiro, na minha opinião. Gosto tambem de Silvio Caldas, Nelson Gonçalves e Angela Maria. No cinema, sou admirador de Elizabet Taylor, a mulher mais linda do Mundo.
10) — Os titulos ganhos na seleção paulista.
11) — Francamente, nem eu sei. O apelido vem desde garoto.
12) — Foi no Osny, no primeiro jogo entre as seleções de São Paulo e do Rio, o ano passado. A bola veio da direita e eu toquei de cabeça, mas levemente. O arqueiro ficou olhando... e ela entrou.

À NOITE SONHAMOS

O SONHO DE NIVALDO

O arqueiro do Palmeiras é o sujeito mais feliz do Parque Antartica. Sente que todos o olham com respeito e quase veneração, porque resolveu um probleminha agudo e velho. Por isso, apesar da tempestade lá fora, ele teve um sonho estupendo. Sonhou que estava no Parque Antartica uniformizado e que de repente aparecia Oberdan Catani. O veterano goleiro batia-lhe com as mãos nos ombros e dizia:

— Meu caro, cumprimento-o efusivamente. Você é o primeiro sujeito que merece realmente envergar a camiseta que foi minha. Tome, aqui a tem. Guardei-a durante estes anos todos, à espera que aparecesse um sujeito digno vesti-la. E' com o maior prazer que lhe cedo...

Nivaldo, emocionado, pôs a camiseta. Ao seu redor, os demais jogadores do Palmeiras batiam palmas e arremessavam-lhe flores. Mais ao longe, o presidente Mario Beni, com um talão de cheques na mão, fazia-lhe acenos e sorria agradavelmente. Malzone e Chiquinho Matarazzo concediam entrevistas à imprensa declarando que Nivaldo era o homem do momento. Varias senhoritas torcedores do alviverde, nas arquibancadas, jogavam-lhe beijos com as mãos e faziam sinais para encontrá-lo no portão da Turiassu. Uma maravilha de sonho. Tão bonito, que ao acordar Nivaldo chegou a chorar de raiva.

O SONHO DE URUBATÃO

Um sonho muito simples e curto, mas terrivelmente significativo. Sonhou que estava passeando pela praia ao lado do Zito. De repente aparecia um peixe enorme, de boca aberta, caminhando pela areia! Sim, caminhando!! Imaginem! Zito ficava estatelado no meio da areia sem saber o que fazer, enquanto Urubatão corria. E o peixe engulia o pobre do Zito de uma só vez... arrastando-o para o fundo do oceano.

Vocês mesmos podem interpretar o sonho à vontade.

Relampagos cortam o espaço, e trovões roncam no horizonte. Grossas gotas de chuva despencam das nuvens carregadas, batendo nos paralelepipedos e assassinando com seu impacto cruel desprevenidas minhocas. É noite, e Morfeu invade os lares, arrebatando seus habitantes para um mundo de sonhos... sonhos e pesadelos, tudo dependendo da digestão do dorminhoco e do seu estado de animo. Assim sendo, vamos reproduzir os sonhos da turba do futebol, que tambem dorme, apesar de não dormir no ponto!

O PESADELO DE LUIZINHO

O rapaz anda preocupado ultimamente. Este negócio de ficar na cerca e não ser lembrado pela torcida deixa qualquer um maluco. Por isso, ele não sonhou — ele teve pesadelo, que é muito diferente. Luizinho "pesadeleou" que estava indo para o Parque São Jorge, a pé, e um grupo de rapazes na calçada dizia:

— Quem é aquele ali? Parece que o conhecemos...

— Ah! Aquele é o Luizinho...

— Chi! Aquele ruim que tiraram do time e nunca mais voltou?

— Isso mesmo. Nunca mais voltou.

Luizinho então ficava danado da vida e esgrimindo o punho em direção dos rapazes, dizia:

— Vocês hão de ver, se volto ou não volto!

No portão do Parque São Jorge, o porteiro barrou-o:

— Não pode entrar.

— Como assim?

— Ordens do Brandão. Só aceitamos o Rafael.

— Mas eu sou o Luizinho! Eu vim treinar de novo! Minha licença terminou...

— Sinto muito. Ordens são ordens.

— Chame o Brandão, por favor.

Brandão aparecia. Luizinho implorava para entrar e o técnico, dando de ombros, dizia:

— Só se você prometer treinar no infantil!

— Prometo, prometo tudo!

Mas dentro do vestiário, Luizinho tinha um ataque de nervos ao ver que Rato dava a camisa numero 8 a outro sujeito, desprezando-o. Começou a gritar, a gritar, a gritar... até que acordou todo mundo em sua casa. Ainda levou uma bronca da familia. O tipo do sonho mau, caramba...

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

VEIO A TERCEIRA VITORIA

A sexta exibição do Brasil em canchas da Europa foi quase uma repetição das anteriores – N
hoje – Um hiato: Viena – Olhando a defensiva – Deguinha e Nilton Santos – Ambos avançam
Didi... e só – Ponteiros que sabem somente centrar – Canhoteiro, o pior, ficou no campo – T
E o tecnico que

DIDI — Um dos componentes do ataque dos "Canelas de Vidro"

ISTAMBUL, 1 (Especial para MUNDO ESPORTIVO) — Cumpriu o Brasil sua sexta partida em gramados da Europa e mais uma vez, sua atuação não foi de molde a agradar. O ataque fracassou, enquanto houve momentos em que a defesa chegou tambem a titubear, em razão de seus proprios defeitos do lado esquerdo, em razão do recuo demasiado do trio atacante, desafogando o campo turco. Sim, vencemos, marcamos a terceira vitoria em canchas europeias, o que nos dá saldo na temporada, porem, o quadro não convenceu ao publico otomano, que esperava muito mais, acostumados como estão a ver grandes equipes de clubes brasileiros. As modificações introduzidas não surtiram efeito e só vieram mostrar que o Brasil está sem atacantes.

A inoperancia dos nossos homens de linha dianteira é clara desde o primeiro jogo em Lisboa, somente tendo melhorado em Viena, e só ai, porque os austriacos jogam mais livre Quando, no entanto, enfrentamos uma defensiva que se "fecha" em seu terreno, perdemos toda a capacidade ofensiva, alem de demonstrarem certos jogadores que, na realidade, não estão em condições de vestir a camiseta da seleção. O prelio de Istambul foi vencido por um unico gol, obtido pelo medio Dialma Santos. No mais, a vanguarda brasileira segurou a bola, trocou passes curtos, mas não penetrou e nem arrematou Tino do jogo incipiente, primario. Aliás, vendo jogar os pontas do Brasil, que recebem a pelota e só fazem centrar sobre a area, é que concluimos que o quadro está mal orientado. O erro é meridiano, mas vem se repetindo incrivelmente, desde o jogo da estreia contra os portugueses.

OLHANDO A DEFENSIVA

O tecnico introduziu u'a modificação na retaguarda brasileira, para este prelio contra os turcos, fazendo entrar Pavão no lugar de De Sordi, que se contundira em Milão, na zaga central. E conservou os demais jogadores. Os leitores devem recordar que temos falado, em comentarios anteriores, a respeito dos avanços demasiados e desnecessarios de Nilton Santos, que conduz a bola até a area adversaria e, ali, fica sem ter a quem entregar, sendo obrigado a fazer o centro que, em 80 por cento dos casos, é cortado e rechaçado. Ora, nestas ocasiões, a cobertura do zagueiro é feita por Deguinha, porem, defeituosamente, desde que o medio, alem de ficar jogado entre dois, não tem caracteristicas e — por que não dizer? — qualidades para a destruição. A rebatida adversaria vai esmpre em chutes longos para o lado direito, esquerdo de nossa esquadra, estando, então, aberta completamente a defesa brasileira. Isso aconteceu em Lisboa, em Zurique em Viena em Praga, em Milão e agora em Istambul. O tecnico Flavio Costa assiste a tudo, mas o defeito não é sanado, não é consertada a falha.

A defensiva do Brasil viveu momentos de panico, no segundo periodo deste prelio contra os turcos, pelo total desentrosamento que se notou no setor de Deguinha e Nilton Santos. O medio canhoto é um mestre com a bola nos pés, chama para si as atenções gerais, porem, o observador mais arguto, aquele que não olhar somente o jogo filigranado, verá que Deguinha é uma valvula aberta em nossa defesa. Aparece muito durante uma peleja, mas, naqueles momentos de reais dificuldades, de acossamento da nossa area, não se vê o jogador do Flamengo em campo. Então, o treinador teria que dosar os avanços de Nilton Santos e do proprio Deguinha, a fim de não ocasionar a derivação de Dialma Santos para o "miolo" para fazer cobertura, abrindo o seu flanco. Contra os turcos tudo isso ocorreu e eles não empataram por absoluta falta de sorte, porque tambem não são grandes jogadores e porque Gilmar operou duas vezes com segurança.

Não se pode negar, no entanto, que a defesa tem capacidade para recuperar-se, para "tomar pé" durante uma peleja, mesmo acossada. Restaria somente consertar o que existe de defeituoso no flanco esquerdo, convindo

CANHOTEIRO — Sai e entra, joga bem e mal. Uma verdadeira cangorra

mesmo citar que Roberto deveria ser o homem ideal para ocupar o posto de Deguinha, pois é mais consciencioso na marcação e cobertura. Pavão, substituindo De Sordi, não foi mal, embora a nossa preferencia seja total em favor do "mignon" zagueiro central sampaulino que, se fracassou em Milão, tem predicados excepcionais e deverá mesmo ser o titular em Wembley, quando realizaremos o jogo mais dificil de todos, contra o famoso English Team.

ALVARO, DIDI... E SO'

Os leitores devem recordar que temos procurado cooperar com a seleção. Acreditamos que o onze do Brasil está empenhado numa campanha em que não é somente a vitoria que interessa. Há particularidades no futebol europeu que tinhamos necessidade de conhecer, aprender, visando prelios futuros. Entretanto, não será porque estamos colaborando que deveremos silenciar sobre os nossos proprios erros, individuais, coletivos e de direção tecnica. Está provado, após tantos jogos (seis ao todo), que não levamos pontas direitas. O mesmo, aliás, poderiamos dizer que com relação à extrema canhota. Mas Escurinho e Canhoteiro ainda são melhores que Paulinho e Sabará. Aquele nunca foi ponteiro, este não passa de um jogador mediocre.

Acresce, ainda, que estão sendo mal dirigidos. Quando encontram uma defesa firme, solida, dura, "fechada", aquele jogo de recolher e centrar sobre a area é "barbada"... para o adversario. Mas essa "barbada" vem se repetindo desde Lisboa, com o hiato de Viena, pelos motivos já expostos. Então, o tecnico fica de braços cruzados, assistindo aquilo que poderemos chamar de aberração futebolistica. Para que os leitores tenham uma ideia melhor a respeito, aqui vai o sistema adotado por quase todos os quadros europeus: o centro medio, invariavelmente um homem alto, forte, é o zagueiro central, e os verdadeiros beques jogam abertos no campo, sobre os [illegible] tremas, ficando os medios q[illegible] se nos bicos da grande area. [illegible] cuam os dois meias e forma[illegible] assim, uma barreira compac[illegible] que só poderá ser vencida, p[illegible] cipalmente, através da pene[illegible] ção dos extremas, em direçã[illegible] meta ou linha de fundo. Ou [illegible] tão pela atração de um des[illegible] elementos, tirando-o do poste[illegible] sentinela, através de fintas se[illegible] pre para a frente, nunca,

PROVEITOSAS LIÇ
DANDO A GIRA DA

Cinco pontos que resultaram de observações – 1) - E' necessar[illegible] a sel
ser exclusivo da C. B. D. – 3) - Virtuosismo inutil tem os craqu[illegible] nacio
tica do ataque – 5) - A inibição inicia[illegible] os ten

O Brasil mandou sua seleção à Europa, a fim de nos jogos com os adversarios categorizados do futebol do Velho Mundo, colher lições que lhe sirvam para o futuro. E da analise dos jogos já efetuados, é possivel tirar-se conclusões, que servem como lições praticas. Ei-las...

SELEC[illegible] PERMANENTE

1) O futebol brasileiro não poderemos dizer que está na primeira infancia. Não poderemos dizer, porem, que já alcançou a maturidade completa, principalmente no que diz respeito às seleções. E não dizemos isto como consequencia da derrota frente à "squadra azzurra" da Italia. É que não chegaremos ao ponto ideal, a verdadeira maturidade tecnica, enquanto quisermos organizar selecionados de ultima hora, sem tempo para uma escolha adequada dos jogadores. Então, lá fora, quando surgem as deficiencias, não há possibilidade de conserto ou regularização. O tecnico, invariavelmente, faz suas escolhas baseado naquilo que os craques estão rendendo no momento, mesmo que estes craques não tenham lastro tecnico para formar no "scratch". Assim, a seleção permanente é uma necessidade, desde que o tecnico pertença a Confederação e não esteja vinculado a clubes. Porque poderá observar melhores os valores dos Estados principais, conhecendo suas qualidades, suas reações, seus defeitos e virtudes pois isso tudo formará o cabedal de jogador [illegible] para o tecnico [illegible] estará em condições de, [illegible] so da seleção permanente escolher com preciso conhecimento de causa. Nestas condições, o primeiro ponto de real importancia, imprescindivel mesmo para o futebol do Brasil, é a seleção permanente E quando dizemos seleção permanente, é logico que nos queremos referir a tecnico permanente, contratado devidamente pela entidade nacional. Os resultados, temos certeza, seriam bem superiores aos atuais.

TECNICO EXCLUSIVO

2) Geralmente tecnicos regionais assumem a responsabilidade de orientarem nossos selecionados. Isso é por demais errado. Insistimos sempre nessa formula erronea. Escolhem sempre um carioca, que está acostumado com o futebol guanabarino, conhecendo de sobejo os jogadores da Capital da Republica, pouco sabendo das virtudes e defeitos dos paulistas. Não estamos nos batendo para a escolha de um tecnico paulista, pois tambem achamos intrutifera a indicação de um bandeirante. Necessario se torna um tecnico neutro, que não pertença a clube nenhum, que esteja sempre em contacto com os maiores centros, assistindo jogos em varias partes. Um homem que conheça a fundo as "manhas" e, por que não dizer, os "recalques", do futebolista brasileiro seria o ideal. Somente assim poderiamos sanar as falhas e certamente não teriamos a repetição de acontecimentos desagradaveis.

VIRTUOSISMO INUTIL

3) Um dos males que mais afligem o futebol do Brasil é a espe[illegible]losidade. Sente o jogador brasileiro que só está jogando quando está provocando hilariedade, aplausos, atravez de ex[illegible]ções e não objetividade. As filigranas tomaram conta do futebolista nacional. Ele joga para o publico faz espetaculo, mostra arte, esquecendo-se do objetivo, da praticidade. Vale mais um gol que dez passinhos de ballet, é a verdade. No entanto, o grande mal do futebol brasileiro em clubes e mesmo seleções, é o diabo das demonstrações. Trocam o jogo de primeira pelos malabarismos que contribuem de forma negativa no sentido pratico de um conjunto, tirando-lhe a unidade, desvirtuando a verdadeira finalidade do jogo de futebol. Reduzindo a miudos, se o futebolista brasileiro apanha a pelota em boas condições e pode, num bate-pronto ou num passe instantaneo resolver a situ[illegible]ão, ele inverte a possibilidade com a já classica matada de peito, rolada de bola para o pé, parada, um drible espetaculoso, uma gingada de corpo e a pelota atirada com efeito para descrever a aplaudida parabola no ar. E isso não se faz em frações de segun[illegible] Permite a reestruturação [illegible] defesa antagonista e a con[illegible] quente interceptação do la[illegible] Cada elemento procura t[illegible] mais proveito da situação [illegible] lhe permite a bola nos p[illegible] vai dai o desmoronament[illegible] todo o conjunto. Quantas [illegible] zes não ouvimos frases cer[illegible] estas ao deixar o estadio. "P[illegible] deu, mas jogou bonito, não[illegible] Que adiantou a beleza, a [illegible] tosidade da exibição? Na[illegible] No entanto, mais satisfeito [illegible] ve estar o torcedor do cl[illegible] que jogou feio, não fez n[illegible] guem rir, não foi vistoso n[illegible] fez espetaculosidade, mas m[illegible] cou o gol da vitoria. Um [illegible] repetimos, vale mais que [illegible] passinhos de ballet. E futeb[illegible] é gol.

ATAQUES INOPERANTES

4) O futebol brasileiro, [illegible] cinco anos para cá, vem [illegible] frendo uma queda de produ[illegible] com relação à sua parte of[illegible] siva, por culpa não só dos t[illegible] nicos, mas tambem dos p[illegible] prios jogadores.

Naturalmente, a responsa[illegible] lidade cabe muito mais [illegible] treinadores, que de tempos [illegible] ra cá vêm se preocupando u[illegible] ca e exclusivamente com a p[illegible] te defensiva das nossas eq[illegible] pes.

É evidente que, se nos nos[illegible] principais clubes acontece e[illegible] fenomeno, nada mais justo q[illegible] isso se repita tambem nas s[illegible] leções. E é o que está acon[illegible] cendo.

Hoje em dia, os tais tecni[illegible] modernos, procuram inven[illegible] chaves, bloqueios, paredes, f[illegible] rolhos e muita coisa mais, p[illegible] ra dar uma estrutura solida [illegible] defensivas. Tudo está cer[illegible] Mas, o que não se pode adm[illegible] tir, é que os nossos treinador[illegible] depois de conseguirem exi[illegible] com relação ao setor defen[illegible] vo, como vem acontecendo, [illegible] queçam-se de que é prec[illegible] tambem organizar-se ataqu[illegible] de caracteristicas ofensivas, p[illegible] netrantes, insinuantes p[illegible] tentar perfurar as mais [illegible] defensivas que porventura v[illegible] nham encontrar pela frente.

Mas, o que tem sucedido, n[illegible] é nada disso. Ainda agora, ne[illegible]

LEITURA PREJUDICADA

A GRAÇAS A DJALMA SANTOS

...res – Novamente fracassou o ataque... – Os defeitos começaram em Lisboa e vêm até ...ançam e Dequinha não sabe marcar – Mas a retaguarda vai se aguentando – Alvaro, ...capo – Tinhamos dois atacantes, mas as substituições de Flavio acabaram com os dois – ...o que tem feito!

...mais, com aqueles voltios desnecessarios e recuos de bola para Dequinha, que leva o balão e engarrafa a ofensiva. Nunca tambem através dos centros dos ponteiros, invariavelmente cortados pelo centro medio-zagueiro central ou pelo goleiro, que policia toda a pequena area, sendo dele todas as bolas altas que ali caem. Mas temos teimado e insistido no erro. E o tecnico o que tem feito, então? Francamente, não saberemos responder. Julguem os leitores pelas proprias atuações que vem tendo o ataque brasileiro.

Contra os turcos, tinhamos somente dois homens trabalhando com tirocinio na peça: Alvaro, o melhor de todos, procurando, rapidamente, a penetração e os tiros em gol, e Didi, que sem alcançar seu melhor jogo, ainda entendia Alvaro e com ele agia em conjunto. O resto... uma decepção. O que fez o tecnico? Ao invés de tirar Canhoteiro, horrivel em todos os sentidos, substituiu Didi e fez entrar Sabará no posto de Paulinho, para repetir os mesmos erros deste elemento. Canhoteiro continuou fazendo tolices. Sabará fez o que antes já fizera Paulinho e Valter apareceu para distanciar-se de Alvaro e prender a bola. Evaristo não existiu, nem antes, nem depois. O resultado foi um só: o Brasil tivera dois atacantes no periodo preliminar, no complementar teve um pouquinho de Alvaro... e só!

Voltamos a indagar: e o tecnico, o que tem feito? Respondam! O fato de não sabermos manobrar contra uma retaguarda cerrada está bem demonstrado pelo parco rendimento pratico da ofensiva diante das redes contrarias. Excluindo o jogo contra os austriacos, que, repetimos, jogam aberto, sem muita preocupação de defesa, marcamos somente três gols em cinco jogos, sendo que um desses gols, justamente o que nos deu a vitoria aqui em Istambul, foi obtido por um elemento da defesa. Os erros, os defeitos, da vanguarda são os mesmos que todos viram em Lisboa.

GILMAR — o ultimo sacrificado. A palavra definitiva...

E CONTINUAM ATE' HOJE

Sim, os erros continuam os mesmos de Lisboa. Pensou-se, a principio, que a moleja do estadio do vale de Jamor fôra ainda consequencia da falta natural de entrosamento de um ataque recem formado. Em Zurich, ainda havia o resquicio de desculpa, sendo que Viena iludiu muita gente. Porque os defeitos, amigos, permanecem. Defeitos individuais, é verdade, mas defeitos tambem de direção. Flavio, que parecia desconhecer completamente o futebol europeu, continua pecando por esse desconhecimento incompreensivel. O jogo de Londres, o ultimo da temporada, não se apresenta com boas perspectivas. Os horizontes, podemos dizer, são sombrios. Pelo menos, se não mudarmos esta feição atacante e se continuarmos fazendo de Dequinha — será que este jogo de Wembley é talhado para este jogador, debilissimo na marcação? — e Nilton Santos desesperados atacantes. Poderemos vencer, e isso seria sensacional, mas não estamos muito esperançosos. O quadro brasileiro parece-nos desarvorado, sem direção dentro e fora do campo. Aguardemos no entanto, que o brio de nossos jogadores possa superar todas as dificuldades.

Você sabia...

... que Procopio Mendes é técnico e presidente dos Veteranos Internacionais?

... que Hercules Miranda é gerente de uma firma de seguros?

... que Nicolau Tuma, atual diretor de transito, foi famoso locutor esportivo?

... que o arqueiro Bonelli é argentino tendo jogado na terceira do Independiente, sendo que se transferiu mais tarde para o futebol chileno?

... que quando o Malmoe da Suecia estreiou nesta capital foi goleado pelo São Paulo por 6 a 0?

... que Boniperti e Carapellese, atuais ponteiros da "squadra azzurra", estiveram em São Paulo no campeonato mundial de 50, jogando pelo famoso selecionado da peninsula?

... que somente Viola (Juventus), Bernarconi (Sampdoria), Boniperti (Juventus) e Carapellese (Genova) não pertencem ao Fiorentina, como integrantes da seleção italiana que venceu o Brasil?

... que o mais velho elemento da "azzurra" que derrotou o Brasil no estadio San Siro em Milão é o ponta esquerda Carapellese, com 34 anos?

...ÇÕES ESTA ...A SELEÇÃO

...sam a seleção permanente – 2) - O técnico deve ...nos nacionais – 4) - Inoperancia, a caracteris... ...ianos tem derrotado.

...sa gira que a seleção brasileira vem fazendo no Velho Mundo, está se notando as deficiencias da nossa vanguarda. Não existem homens de area, elementos velozes capazes de se conduzir com objetividade e lucidez dentro da area. O que se observa, e isso ninguem pode contestar, é que os nossos atacantes procuram fugir do "miolo", evitar o combate direto com o adversario, não disputando os lances que podem redundar em perigo para a meta adversaria.

De 10 atacantes brasileiros, pode-se selecionar quando muito, apenas dois que possuam caracteristicas propriamente ofensivas. Isto vem provar que, aliado ao desinteresse dos tecnicos em dar maior consitencia ofensiva as nossas vanguardas tambem os nossos jogadores não têm colaborado para que isso aconteça.

Os motivos, são faceis de ser explicados.

Com os sistemas rigidos de marcação que se vem adotando ultimamente em todo o mundo, com raras exceções, torna-se muito mais dificil aos atacantes penetrarem dentro da area.

É preciso muita coragem, muita astucia e acima de tudo, muito vigor, virtudes que têm faltado ultimamente ao avante brasileiro.

É necessario, que os atuais tecnicos nacionais, estudem devidamente esse problema, procurando um meio de evitar para o futuro a continuação dessa inoperancia das nossas ofensivas. É preciso achar-se uma formula especial, um meio mais facil de se transformar completamente esse panorama triste por que passam as vanguardas brasileiras, exigindo-se dos jogadores mais disputas, mais presença dentro da area e mais correção nas finalizações.

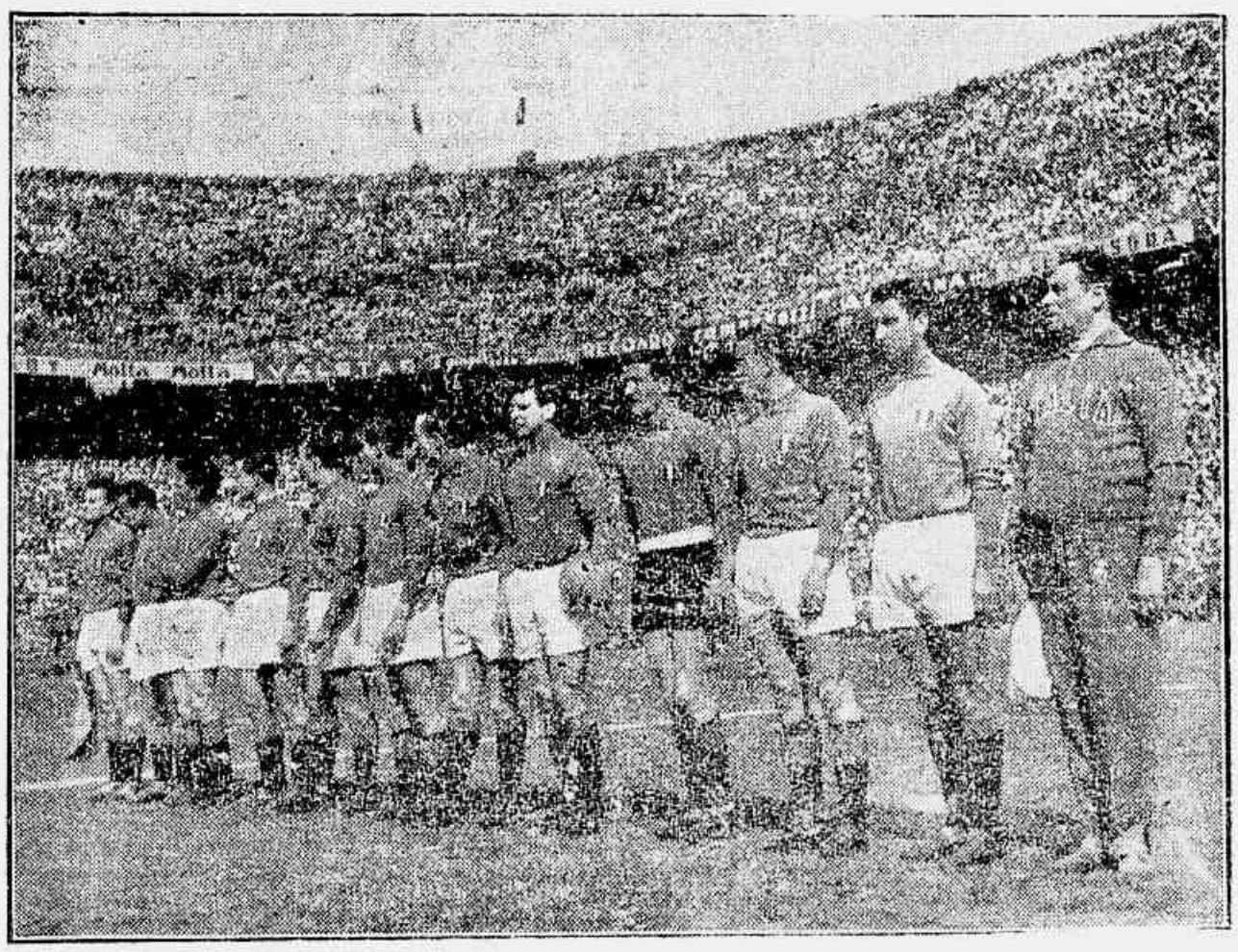
De nada adiantará apenas o esforço do tecnico.

Deve acima de tudo, haver cooperação por parte dos que têm a função de executar tais planos. Somente assim, é que poderemos melhorar para o futuro.

INIBIÇÃO INICIAL

Então, qual o mal do futebol brasileiro? Talvez, no caso, não seja tanto do futebol brasileiro, do futebolista em si. Se formos rebuscar o passado, veremos que muitas das maiores derrotas internacionais do futebol nacional ocorreram nos primeiros minutos da contenda. Em 46, perdemos para os argentinos nos 15 minutos preliminares. Em 54, na Taça do Mundo que se realizava na Suiça, fomos eliminados nos 10 primeiros minutos pelos hungaros. Qualquer coisa inibe, prende, liquida, o nosso jogador nas grandes pugnas. Não o futebolista, mas o homem. Em Berna, quando tivemos de enfrentar os magiares, quase todos tremiam. Não é covardia, não é medo! È algo que está acima das proprias forças do homem brasileiro, que transcede à sua mentalidade. Então, quando reagimos, é muito tarde. O fato, após sequencia verdadeiramente assustadora, repetiu-se em Milão. O nosso quadro andou às tontas nos primeiros 15 minutos, vendo-se De Sordi, bem como os demais, como se estivessem pregados no terreno Eis aí um ponto digno de estudos. É provavel que a sequencia desses prelios internacionais traga maiores beneficios Mas, alem do preparo espiritual indispensavel ,alem da ampliação da mentalidade do jogador, há necessidade que, nestes jogos amistosos, formemos no homem e, consequentemente no jogador, não somente o sentido de vitoria. O homem não deixa o craque correr, porque, o sub-consciente vê aumentada enormemente a responsabilidade, com o fantasma da vitoria a perseguir e a trazer a inibição daqueles instantes iniciais da partida. Reagimos, posteriormente, mas já é muito tarde. Não acreditamos em covardia do atleta brasileiro. Acreditamos, isso sim, no pouco amadurecimento da mentalidade dos nossos homens. Precisavamos equilibrar esta, dando-lhe confiança, com as qualidades dos nossos craques. Só assim, talvez, ficariamos livres desses autenticos fantasma dos grandes jogos internacionais.

DJALMA SANTOS — Precisou chutar em gol, pois os "Canelas de Vidro" nada fizeram



Eis a famosa "squadra azzurra", tradicional por sua guerra, pela sua fibra inquebrantavel. Não possui jogadores excepcionais, seu futebol é jogado de modo simples, algo rustico, porem a praticabilidade das ações a evidenciam como uma "squadra" realmente poderosa

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A RONDA SEMANAL EM ISTAMBUL

Assim que terminou o jogo Brasil vs. Turquia, o nosso enviado especial Gusmanovitch, como repojter conseciencioso, foi para o hotel e redigiu a Ronda Semanal, remetendo-a a jato para São Paulo. Os outros jornalistas foram celebrar a vitoria no palacio das favoritas do sultão, que tiveram a tarde livre. Gusmanovitch não, durão como ele só, preferiu dedicar-se ao trabalho com o intuito de melhor servir os leitores do MUNDO ESPORTIVO. É por isso que todos devem dizer conosco: Oba, oba, etcetera e tal.

ISTAMBUL, 1 (De Gusmanovitch, enviado especial) — Perdi quatro quilos mais ou menos durante o jogo de hoje, de puro sofrimento. Cada vez que os turcos pegavam na bola eu sentia um aperto no estomago e, só sosseguei quando a partida terminou. Estou bancando o bobo, nesta excursão. Não me chamo Manuel, não sou de Niterói.

A primeira surpresa que a delegação do Brasil teve no dia do jogo foi saber que o arqueiro Turgay não iogaria. O homem era a sensação da equipe. Por que a ausencia? Flavio pensou tudo, inclusive em emboscada. Mas eu sai a campo para informar-me. Fui até a concentração dos turcos, numa casa de banhos turcos. Encontrei o roupeiro deles.

— Por que não joga o Turgay?

DIDI — Não queria atuar contra os turcos, e tinha seus bons motivos. Mas acima de tudo está a camiseta da C. B. D.

— Indigestão.

— Comeu demais?

— Abusou da comida e da bebida. Ele tem por costume engulir uma criancinha no dia do jogo, e beber três litros de sangue de donzela. Sabe como é, tem um metro e noventa de altura, e pesa cem quilos... Hoje, para ficar mais forte, no café da manhã comeu duas criancinhas e bebeu sete litros. Sentiu-se mal logo depois. Uma pena. O Sukru só tem um metro e oitenta e nove de altura e pesa 99 quilos. Uma pena...

O roupeiro informou-me depois que todos os craques da Turquia são antropófagos, porque assim ficam mais fortes. Corri para levar a noticia a Flavio e aos jogadores. Houve alguns desmaios, mas Flavio resolveu o problema acertadamente: os craques entrariam no gramado untados com pimenta do reino, cebola, alho e salsa verde. Um tempero horrivel. Se algum turco experimentasse meter o dente em algum dos nossos jogadores, não resistiria o impacto do tempero violento e por certo desistiria do ato de antropofagia. Sabem lá o que é uma mordida no Zozimo, untado de alho e cebola? No entanto, depois, no gramado, comprovou-se que os turcos apenas devoram carne humana quando jogam entre si. Se um craque do time adversario tem a infelicidade de ir ao chão, os outros atiram-se contra ele e em meio minuto fica esquartejado.

DEQUINHA OU ROBERTO?

A grande duvida de Flavio residia na aza media canhota. Dequinha ou Roberto? O medio carioca estava meio contundido ainda, e Flavio resolveu fazer um teste. Chamou Dequinha:

— Como você se sente?

— Tenho dores nos lados, na coxa, no pescoco e na nuca.

— Dê para jogar?

— Só se for buraco.

— Ah, então pra jogar buraco dá?

— Dá.

— Neste caso você atuará contra a Turquia. O campo é cheio de buracos. Uma maravilha para você.

Dequinha tentou protestar, mas Flavio é um sujeito teimoso, e preferiu desistir. Pegou a camiseta numero 4, fez uma oração despedindo-se dos familiares e ficou no seu cantinho, a tremer. Lá fora, a multidão urrava om turco, que são uns urros tremendos.

O ATAQUE

Depois desta primeira providencia, Flavio reuniu os avantes e fez uma dissertação rapida, profundamente psicologica:

— Meus caros: vocês sabem muito bem durante anos o imperio otomano ameaçou a cristandade, e que houve uma celebre batalha, de Lepanto, que resistiu o sossêgo às nações européias. De lá para cá, os turcos não perdem oportunidade para tirar casquinhas dos tradicionais inimigos. No caso, vocês são cristão e eles infiéis. Avante, pois! Derrubemo as cimitarras da meia-lua! Aniquilemos os mortais inimigos!

— Dá licença de falar, "seu" Flavio?

— Quem é que quer falar?

— Eu, Didi.

Pode falar. Mas se fôr pra perguntar qual será o bicho em caso de vitoria não o aconselho a abrir a boca porque eu mato!

— Não é nada disso, não. E que eu tenho medo de jogar contra os turcos.

— Covarde!

— Não, não, não... não é de cara feia que eu tenho receio. Mas lá no Rio eu devo mais de 30 mil cruzeiros a um vendedor ambulante turco que se chama Mehemet Ali, e parece que no time turco tem um Mehemet Ali. Devem ser irmãos, e se o Brasil ganhar da Turquia eu... ele... eu.. ele vai querer se vingar, não acha? São 30 mil cruzeiros, né? Assim, se eu ficar de fora e o Brasil ganhar não tem importancia, ele vai saber que eu não tive culpa, né?

— DIDI! Chega! Não há lugar para choradeiras aqui. Você atuará no minimo meio tempo. Depois eu vejo como resolvo seu caso. Tá?

EM CAMPO

Depois da agitação do vestiario, entrar em campo foi uma delicia. Como é boa a vida no campo! O gramado do estadio Dolmabahce presta-se magnificamente para piqueniques. Tem arvores, arbustos, um pequeno lago com patos, varios cantinhos ocultos para namorados "se perderem", coelhinhos, esquilos, riachinhos com pontes que os atravessam, e tambem um pouquinho de grama para quem quiser deitar no chão ou preparar o almoço. Uma uva. Os craques do Brasil ficaram a olhar tudo aquilo de boca aberta, enquanto os turcos, que já se encontravam a postos, divertiam-se pulando na agua do lago, subindo nas arvores, escondendo-se atrás dos arbustos, etceteras. Más perspectivas para o jogo. O arbitro italiano, Marchetti, foi se aproximando avançando pelo mato, com um chapeu de caçador de leões na cabeça e auxiliado pelos dois bandeirinhas. Levou doze minutos para avançar três metros, mas finalmente reuniu os dois capitães no meio do campo:

— Atenzione, per favore. Io no voglio sacanagi, eh? Molto sosseco e molta pazienzia. Si la peloti si perdi nel medio do

TEXTO de JUAN VOLTAS

matto, io providenzio altra, eh? Niente de scare fazendo bore, eh?

— Sim senhor.

— Yaz razmet.

— Cara o carona?

— Cara

— Kharuna.

A moeda foi para cima... e não caiu. Ué. Onde está a moeda? O juiz ficou de mãos na cintura procurando no chão. Nilton Santos tambem, e só o capitão do time turco permaneceu impassivel. Marchetti ajoelhou-se pragueijando e ficou procurando a moeda. Procura aqui, ali, Nilton Santos idem, e todos os demais craques do Brasil. Os turcos só olhavam. Finalmente Marchetti teve uma idéia. Virou-se para o capitão turco e estendeu a mão dizendo.

— La monetina!

— Yunraznar alimehd...

— La piccola monetina, porca pipa!

— Kyrneyar Leghrefeyer...

— Basta, bruto vecchio escartelato! La monetina!

O turco, muito vermelho de rosto, muito envergonhado, estendeu a mão e entregou a moeda a Marchetti, que sacudiu a cabeça com o dedo em riste:

— Ah, ladro di bicicletti!

Instantes depois, a partida

DJALMA SANTOS — Si ti, no podré vivir jamás...

se iniciava. Os turvos, conhecedores profundos do gramado, investiam com a pelota passando pelos obstaculos como se estes não existissem. Logo de cara um deles encheu o pé e a bola carimbou Pavão, que ficou com todas as cores do pavão no lugar atingido pelo impacto. Virou-se para Gilmar e disse:

— Estes caras chutam de fazer dó... Cuidado você ai...

— Não deixe eles chutar, então!

Mas não era facil impedir a avalanche turca sobre a meta. O ponteiro Isfendyar aproveitava que Nilton Santos ia para a frente a fim de mostrar aos avantes a encruzilhada que levava ao gol, e partia feito um rojão para a nossa area, louco para vingar a batalha de Lepanto. Mas eles corriam tanto que na hora de chutar se confundiam todos, e no fim tropecavam e iam para o chão. Graças a isso mantivemos o placar mudo.

Djalma Santos fez muitas amizades quando esteve na Turquia, e percebeu no meio do publico uma porção de fãs seus, que cada vez que ele pegava na bola aplaudiam. Com tal incentivo, o zagueiro direito foi ficando entusiasmado. Vendo que o nosso ataque caia no lago, tropeçava nos arbustos, batia com o nariz nas arvores, escorregava no sulquinho deixado pelas lesmas, resolveu dar uma avançada para um reconhecimento geral; avançou, avançou, avançou e ninguem apareceu para atrapalhá-lo. Quando levantou os olhos, viu que à sua frente havia apenas uma cerejeira velha, uma oliveira, um carvalho... e depois o gol. Resolveu arriscar um chute então. Desferiu o petardo, a bola passou entre os galhos da primeira arvore, raspou a casca da segunda, bateu ligeiramente na terceira desviando-se, e acabou entrando no canto da meta de Sukru. Santos pulou de satisfação e ficou à espera dos abraços dos companheiros. Mas o primeiro que chegou levou dez minutos para atingir o local. Veio saltando colinas, nadando pelo lago, correndo com mato até o pescoço e finalmente atirou-se ao pescoço de Santos. Era Alvaro. Os demais foram chegando com uma diferença de minutos, e assim o primeiro tento, que seria o ultimo, foi condignamente celebrado. Os turcos beijaram-se mutuamente na boca para se consolarem, o que fez Falcão murmurar, lá na torcida:

— Esse pessoar deve ir muinto no cenema...

Dada nova saida, as coisas ficaram mais faceis para os nossos rapazes, que com a vantagem de 1 a 0 puderam apreciar melhor as belezas naturais do gramado. Foi, por assim dizer, um passeio ao ar livre até o final do primeiro tempo. Na etapa derradeira é que a coisa ficou mais dura. Didi saiu de campo atendido em seu desejo por Flavio Costa, e entrou Valter que não conhecia os truques da campina verdejante e logo caiu no fundo de uma fossa preparada para cativar camelos bravios, tendo um trabalhão danado para sair. Sabará entrou no lugar de Paulinho e na primeira corrida que deu pisou num esquilo, que guinchou feito um doido metendo enorme susto no ponteiro que nada conseguiu fazer de util com o sobressalto que levou.

ATE' QUE ENFIM

No publico, percebia-se uma preocupação constante: a identificação dos jogadores. Uns perguntavam quem era Nininho, outros queriam ver o Simão, uns quantos clamavam por Brandãozinho, e assim por diante. Houve mesmo alguns brados de protesto contra a ausencia destes jogadores. Aqueles sim, jogavam futebol direito... E dentro da campina verdejante o que se via era o time turco cada vez mais embalado, à procura da meta de Gilmar.

A uma certa altura, houve uma falta contra o arco nacional. Gilmar soube porque ouviu o apito e Pavão, saindo de trás de uma moita, advertiu:

— Falta a 30 metros... Dá para ver a bola?

— Não...

— Está mais ou menos a 25 graus de latitude norte e 39 de longitude sul!...

— Obrigado pela informação! Vou pegar a bussola!

Enquanto os dois conversavam, a bola apareceu como um boildo entre as folhagens das arvores, aproximou-se a toda velocidade, matou um pato selvagem que voava no local e atingiu a meta. Gilmar, que é de circo, deu um pulo tão elastico como se tivesse visto Ponce de Leon e Guanxuma à meia-noite no Caxingui. Com a ponta da mãozinha (unhas manicuradas), desviou a pelota a corner e depois estatelou-se sobre umas urtigas, ferindo-se todo no corpo e na cabeça. Verdadeiro heroismo. Salvou o empate.

A partida prosseguiu até o final, com as mesmas sensações de perigo a atormentar-nos. Nossos avantes pareciam Chapeuzinhos Vermelhos perdidos na floresta e os defensores turcos eram autenticos lobos maus, à espreita para degluti-los. Foi com um alivio imenso que ouvimos o apito forte de Marchetti, que estava naquele instante tentando arrancar o pé de uma armadilha para ursos, esquecia na campina verdejante. Fim da peleja, alegria entre os nosso, conformismo entre os turcos. Mais um obstaculo deixado para trás. Esta vitoria na Turquia teve muito mais merito que a de Viena. Lá o negocio foi num gramado horizontal, com chance igual para as duas equipes. Aqui, em Istambul, a partida teve lugar onde vocês já sabem. Depois deste relato, só me resta despedir-me dos leitores, até chegar à cidade de Londres, onde poucos dias atrás houve panico por causa da equipe brasileira, panico já desaparecido

GILMAR — Na próxima vez que atuar na Turquia vai levar um aparelho de radar, para localizar por onde vem a bola.

quando se percebeu que nosso ataque era um simples ataque de nervos.

AGUARDEM

Estas são as palavras de Gusmanovitch, diretamente de Istambul. Se vocês gostaram, não deixem de ler a historia que ele relatará diretamente de Londres, onde atingiremos o climax da excursão, o fim, o ponto final, a ultima palavra, o adeus...

Depois teremos de aguentar a volta dos nossos jornalistas patricios.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Pelourinho

LOAS OU PETAS?

Mendonça Falcão saiu do Brasil e anunciou aos quatro ventos o que iria fazer lá fora. Viajar não como turista mas como emissário do nosso futebol á procura de acontecimentos esportivos para nós. E disse dos juizes que iria contratar. E disse dos grandes cotejos que iria procurar para torneios futuros. No entanto, sua atividade lá fora é apenas social e politica, com visitas a prefeitos, governadores, Papa, instituições politicas, etc.. Voltará mais cru de futebol do que quando deixou o Brasil. Infelizmente, viajando por puro turismo não pode mesmo despertar sua falsa visão esportiva. O assunto imperativo será o seu ganha-pão: politica. E como politico, Falcão prometeu e mais uma vez não cumpriu. Oxalá repare seu erro a tempo.

COM NOVA DIRETORIA

DEVE O S. PAULO TIRAR O PÉ DA LAMA

Homens capazes e inteligentes, com liberdade de ação nos vários departamentos - Klazsco substituido depois de cinco anos de ativa – Natel, o homem da gaita, distingue com intransigencia Estádio e Clube

Formou o São Paulo sua nova diretoria para o proximo bienio. Cicero Pompeu de Toledo, reeleito por unanimidade, procurou com calma e ponderação escolher seus novos companheiros para mais essa dura etapa da vida do clube. Não podendo contar com algumas figuras de vulto, ante o manifesto desejo das mesmas de não continuarem como dirigentes, mas apenas como colaboradores do clube, Cicero viu perderem-se elementos como Marcel Klazsco, Cesar Dias e outros, mas encontrou franco apoio na elaboração de uma nova lista de nomes, integrada por pessoas de bem, por gente que se dedica ao clube e por sampaulinos de envergadura irredutivel. A diretoria toda é um complexo de postos aos quais Cicero, segundo suas proprias palavras, procurará dar independencia absoluta para que, ciente de suas reais obrigações, cada dirigente de setor se desincumba da missão com maior facilidade e tirocinio, elevando seu Departamento e, consequentemente, a pujança do São Paulo.

Assim sendo, a diretoria será una e multipla ao mesmo tempo. Una, no desejo coletivo de trabalhar pelo São Paulo. Multipla, no afã de distribuir trabalhos a cada um dos Departamentos ou, reduzido em miudos, como se diz na giria popular "cada macaco no seu galho".

Vamos, pois, ver dep erto os novos diretores do São Paulo:

CICERO POMPEU DE TOLEDO é o presidente. Homem integro, de capacidade comprovada, tirocinio absoluto, ponderado em suas deliberações, despido de vaidade, elemento que não se atira no mar de podridão que sempre envolveu o futebol paulista e que atualmente é o apanagio de todo o corpo diretivo de muitas agremiações. Cicero fala pouco, age muito e evita comentarios sensacionalistas através de manchetes de jornais. Prefere produzir e afirma que retornou ao posto apenas para cumprir uma missão por ele iniciada e ainda não concluida, qual seja a do termino das obras do estadio.

FREDERICO A. G. MENZEN é o vice-presidente. Veteranissimo, ocupou o cargo na gestão passada desincumbindo-se bem da função tendo, inclusive, substituido por algum tempo o presidente Cicero quando este precisou se ausentar para tratamento de saude. Menzen, como Cicero, não gosta de espalhafato e prefere agir com serenidade e bom senso. Boa escolha.

MANOEL JOSE' DE CARVALHO é o primeiro secretario. Moço inteligente, desembaraçado, sampaulino de quatro costados, funcionará com sua experiencia a favor do tricolor.

JULIO ERISOLA encarregou-se da segunda secretaria. Eis ai um elemento que sempre demonstrou eficiencia quando chamado a responder por problemas do São Paulo ou de Departamentos a ele afeitos. Oxalá continue no mesmo ritmo até o fim.

LAUDO NATEL é o diretor do Departamento de Finanças. Escolha excelente, recaida na reindicação para o posto. Laudo Natel foi autor do projeto de recuperação economico-financeira do clube. Acostumado às grandes transações bancarias, pois desempenha papel relevante num dos bancos de nossa Capital, entende de finanças como poucos e parte dele o plano para sobrevivencia financeira do São Paulo. O homem é competente até demais e intransigente na separação do dinheiro do estadio e do clube.

CARLOS EDUARDO DE TOLEDO cuida dos Departamentos amadores. Figura benquista entre os sampaulinos, mormente no setor amadorista, grangeará com facilidade novo e maior campo de simpatias para o sucesso de sua propria função.

MANOEL RAIMUNDO foi encarregado do Departamento de Futebol. Novo para a direção de um Departamento de tão grande envergadura e de muita representação para o sucesso das campanhas do clube. Conta com apoio de todo o corpo diretivo do clube e, acreditamos, nasci ai a grande oportunidade para se sair bem na missão que agora abraça.

JOVELINO BAHIA responde pelo Departamento Social. Escolha que recai num verdadeiro "gentleman". Para o Departamento social não poderiam pois escolher melhor pessoa.

CAETANO ESTELITA PERNET é o diretor do Departamento Juridico do clube. Muito bom. Advogado de grandes meritos, homem que conhece a fundo a legislação esportiva e que se manifestou de forma soberana nas ultimas Assembléias da Federação, tendo ainda movido recursos imbativeis contra as absurdas decisões tomadas em detrimento do bom futebol paulista. Estelita Pernet projeta-se no campo juridico-desportivo. E o São Paulo estará bem servido nesse setor.

REBELO POLETI, o gordo e simpatico, explosivo e calmo, responde agora pelo Departamento do Interior. Muito viajado, já seguia com o São Paulo para Ponta Grossa. Escolha tambem boa, pois bem sabemos do prestigio de Poleti por esse interior afora e vimos quanto recebeu em simpatia quando andou à cata dep rocurações para a Assembléia de eleição da nova presidencia da Federação.

Ai está, pois a nova diretoria do São Paulo. Homens integros, capazes, reconhecidamente inteligentes e de bom senso. Resta-nos aguardar apenas a saida do São Paulo desse marasmo impenetravel que vem levando o clube a uma situação pouco auspiciosa no conceito geral futebolistico de São Paulo, com casos inexplicaveis e de simples solução.

O quadro precisa ser melhorado. A orientação precisa ser melhor imprimida. A conduta de certos diretores, mais pautada. Enfim, acreditamos que com essa recomposição de diretoria, Cicero Pompeu de Toledo poderá cumprir mais uma gestão, sem os aborrecimentos anteriores e visando sempre o engrandecimento do S. Paulo que, no fundo, representa o engrandecimento do futebol de nossa Capital.

★ ★ ★

MANUEL RAIMUNDO PAES DE ALMEIDA, novo diretor do Departamento Profissional do São Paulo F. C. Está com o firme proposito de solver imediatamente as situações dos elementos cujos contratos terminaram. Esportista dos mais entusiastas, está realmente embuido de boa vontade e dá mais sadia honestidade. Manuel Raimundo certamente fará boa gestão á testa do Departamento de Futebol Profissional do tricolor. Os casos de maior importancia são, indubitavelmente, os da renovação dos contratos de De Sordi, Gino, Poy, Canhoteiro, Alfredo, Mauro, Bauer, Maurinho e outros, que, segundo o citado procer, serão solvidos em breve.

★ ★ ★

ASTROS NO TELESCOPIO

Um jogo só será realizado neste fim de semana. Estarão em ação no gramado do Pacaembu, Corintians e Ipiranga. Há muito tempo que o publico não vê o Ipiranga. E tem outra: o quadro do clube da Colina Historica vai se apresentar de uma maneira sadiosa. Com os seus jogadores do feliz ano de 1948. Osvaldo, Belmiro, Giancoli, Homero, Liminha, Rubens e todos os outros famosos elementos, hoje defendendo outras agremiações. E o TELESCOPIO estará em ação, focalizando os astros, para ver a sua luminosidade. Eis os focalizados:

HOMERO
(Ipiranga)

Homero voltará a ocupar, depois de longa "cerca", a posição de titular do time corintiano Agora, com esse amistoso, será emprestado ao Ipiranga, onde nos aureos tempos, foi um dos baluartes Jogará, tendo o treinador Brandão com as vistas apertadas em sua atuação. Conforme se houver, continuará titular do Corintians ou não... O TELESCOPIO tambem estará focalizado sobre ele...

OLAVO
(Corintians)

Barrado por Homero, Olavo descansou uns jogos. Volta agora, em razão das circunstancias, a tomar sua antiga posição. Naturalmente que vai querer abafar a banca, brilhar intensamente, para ofuscar Homero, que estará do outro lado. Dependerá desse jogo sua continuação no time ou ao menos, na zaga central. Brilhará ou não? Eis o que o TELESCOPIO nos dirá terça-feira...

RAFAEL
(Corintians)

Rafael teve o seu nome despontado abruptamente. De repente. Engolfou-se, porem, com a gloria, e parou. Secou o jogo No entanto, com a ausencia de Luizinho, ele voltou ao time, e está agradando. Será que foi coisa de momento, ou se corrigiu de verdade? Esi o que o TELESCOPIO poderá dizer depois de colocá-lo sob suas lentes magicas, no prelio de domingo...

RUBENS
(Ipiranga)

Rubens, o craque flamenguista foi convidado para jogar pelo Ipiranga, contra o Corintians. Possivelmente estará em ação. E se estiver, o TELESCOPIO o focalizará, pois que o meia é um grande craque, sendo considerado o "Dr. Rubis", pai da bola, lá no Rio. Vamos ver se aqui em São Paulo Paulo, onde ultimamente não tem se exibido, confirmará a fama Se brilhará como nos gramados da Guanabara...

JANSEN
(Corintians)

Tem sido muito criticado o ponteiro esquerdo do Corintians, o Jansen. Não faltam os que desejam que seu passe seja vendido. Os que querem que saia do time, dando lugar a Nelsinho. Estará mesmo, jogando tão mal assim o ponta que foi campeão universitario sulamericano de futebol? É o que o TELESCOPIO nos dirá na proxima terça-feira, depois de observá-lo...

CILAS
(Ipiranga)

Cilas é um jogador superveterano. No entanto, ainda dá seus chutes na bola, estando fazendo parte, atualmente, do time de Jau. Foi chamado para formar na festa dó Ipiranga, no time da saudade. Será que ainda poderá brilhar, ou é um astro de luz extinta? O nosso TELESCOPIO nos dirá...

CONEXÕES

• Maior resistência
• Esquadro perfeito
• Zincagem a fogo

PREFERIDAS PELOS TECNICOS

DOIS MILHÕES E MEIO PELOS CRAQUES ALVARO E FORMIGA!

O Vasco da Gama volta à carga, desta feita com dois milhões e meio pelos passes de Alvaro e Formiga. Decididamente, o clube de São Januario está mesmo disposto a desfalcar de uma vez por todas, a melhor equipe do futebol brasileiro, pois, depois de tentar a contratação de Ramiro, está, agora, "namorando" Alvaro e Formiga, duas velhas aspirações da gente vascaina. Esta não - a primeira vez que o Vasco da Gama tenta junto ao Santos, a conquista desses dois excelentes profissionais, as melhores em suas posições dentro do futebol indigena. Fala-se no Rio, que se o Vasco não conseguir "dobrar" o Santos por dois milhões e meio, envidará esforços para contratar Alvaro e Formiga por emprestimo, o que para nós se tornará ainda bem mais dificil, porque se o Santos não os vender por aquela quantia, não os cederá, certamente, por emprestimo, sem muita compensação financeira. Vamos aguardar os acontecimentos...

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "E. Montesano"

ADIL «BRASIL» VS. TATAN «ARGENTINA»

Disputa-se, dentro de poucas horas, o G. P. "São Paulo", no Hipodromo de Cidade Jardim. A prova, em 3.000 metros, de caráter internacional, está dotada com Cr$ ... 1.500.000,00; nem porisso a rica disputa atraiu os proprietários estrangeiros que, exceção feita a coudelaria de Tatan, renunciaram a mandar seus pupilos. Venusta, a égua uruguaia, pertence a carreiristas nacionais, daí a sua vinda. Todavia, no momento o que interessa é examinar com mais detalhes o campo da prova, o que faremos a seguir:

ADIL — não bastasse seu cartaz de grande parelheiro, ultimamente deve seu nome na manchete de todas as paginas especialisadas em virtude de se apresentar como perigosa sua presença no G. P.: o craque estava afetado de um dos cascos. Todavia, passou pelos testes exigidos pela prudência — muito mais prudente teria sido não correr o "Criação Nacional" — e vai atuar em plena forma. Colocado num campo fraco (já derrotou a maioria dos seus adversários de agora), o nacional somente tera a temer Tatan, para quem perdeu na Argentina por diferença minima, mas de quem poderá se desforrar domingo, colocado agora em seu "habitat". Corre de qualquer forma, o que poderá coloca-lo a cavaleiro de qualquer peripécia. E' a força incontestável da carreira, em que pese a presença do craque argentino.

LEOCADIA — andou correndo na Gavea, na sua turma, da forma mais apagada possivel. O que veio fazer por aqui? Seus proprietários querem vêr a farda no G.P....

TATAN — trata-se do melhor cavalo do momento na Argentina, dada a ausencia de Manganga das pistas. Tem, todavia, contra si o ambiente extranho, constituindo um problema sua aclimatação intempestiva. Se atuar de posse de todo o seu poderio locomotor, dará o que fazer, podendo, sem que tal constitua surpresa, suplantar inclusive Adil, com que parece regular em forca, como ficou provado no "Carlos Pellegrini".

SANCY — autêntica incógnita. Preparado na Gávea, tem exercicios animadores, mas só mesmo como surpresa poderá surgir colocado. Não nos entusiasma.

SALOMÃO — muito mal na raia de grama, tem se exercitado sem ferraduras, mostrando-se assim se adaptar melhor ao tapete verde. Não poderia ostentar melhor forma e, se tiver carreira favorável, poderá arrematar num terceirosinho, nada além disso. O porto do craque depende da Geografia: craque no R. G. do Sul, não é craque em São Paulo...

VENUSTA — tem cumprido toda sua campanha em Maronas. E' bôa égua, mas como todo produto uruguaio, cisivelmente inferior qualitativamente aos animais argentinos e mesmo brasileiros. Não nos parece possivel sua vitória. Poderá figurar com realce, o que já constituirá performance honrosa, no mais...

QUIPROQUÓ — o pobre e velho tordilho, explorado até a ultima gôta! Parece mentira que o sr. Peixoto de Castro se preste a tal papel. Como o campo da carreira está desfalcado de valores, não constitue hipótese remota uma bela atuação do animal, pois seu valôr já ficou muitas vezes comprovado, em que pese a deficiencia de seu preparo técnico, pois o animal vem atuando na Gávea apenas na distancia da milha. É, porém, muito "baleado" dos dianteiros.

CANALETTO — sua ultima exibição, das mais apagadas, não deve ser levada em conta. Está em grande estado fisico, devendo fazer bôa figura. É o terceiro nome do G.P., podendo, no caso do fracasso de um dos favoritos, aparecer mais positivamente no marcador, se bem não nos pareça animal para 3.000 metros, mas sim para dois quilometros no máximo, onde renderia tudo o que sabe.

SNOOKER — companheiro de Canaletto, é um animal de mais futuro que o filho de Bambino, mas não está ainda suficientemente maduro. Em força, no momento, regula com Canaletto, podendo, se as peripécias ajudarem, substitui-lo com vantagem. Reforça, pois, sobremodo, o numero 8 do Stud Seabra.

CONCLUSÃO: — normalmente, Adil e Tatan decidirão a carreira. Gostamos mais do nacional, porque as circunstancias presentes lhe são mais favoráveis. Como surpresa possivel: Canaletto, ou, na pior das hipoteses, Quiproquó.

GRANDE PREMIO

(Antero de Castro)

Não fôra a presença de Tatan, e teriamos um G.P. "São Paulo" como aquele vencido por Zonzo...

Carreira de porte internacional, rica em dotação, deveria ter maior significação e tradição, se a publicidade em tôrno de sua disputa merecesse de parte dos mentores do Jockey Club de São Paulo uma orientação mais inteligente, com publicação paga nas maiores revistas de turfe do mundo (Europa e América), com inteligentes "flashs" nos jornais dos grandes centros hipicos, não às vésperas da competição, mas sim com uma antecedência necessaria a preparar ambiente e caminho. Enfim, continuamos com aquele mesmo espirito tacanho de outras eras, conformados em manter nosso G.P. num ambiente provinciano dos mais dolorosos, com prejuizos manifestos para o turfe indigena e, em particular para o turfe bandeirante, que continua eclipsado pela disputa ruidosa e magnifica do G.P. "Brasil", na Gavea.

A ida de Adil ao "Carlos Pellegrini", na disputa do qual fez bôa figura, terminando escassamente separado de Tatan, sem embargo das peripécias contrárias (falta de ambientação e prova acidentada), dá à atuação do cavalo argentino em nossa prova o sabôr de uma revanche com Adil. Serão dirimidas dúvidas, pelo menos é o que todo mundo espera.

Adil, cavalo fundista por excelência está no G. P. como um "peixe n'agua" e tudo o que ficou dito sob sua possivel deserção não tece, em realidade, a gravidade que se propalou, porque o que se pretendeu foi fazer sensacionalismo e, por outra parte, "colocar as barbas de môlho". E' Adil o nome principal da carreira e, a nosso entender, dificilmente será derrotado.

Tatan, ao contrário do campeão brasileiro, não é um cavalo fundista. Seu pai jamais havia dado qualquer animal com dotes de resistência até o surgimento do lider da geração nascida em 1952. Ainda agora continuam os técnicos argentinos em dúvida sobre as reais capacidades de resistência do filho de The Yuvaraj, que se tem conseguido relativos exitos em percursos acima dos 2.400 metros, isto se deve ao desfalque de valores das turmas em que tem competido. Eis ai um fator que poderá calar sem dúvida alguma, na chance de Tatan, dando assim maiores possibilidades ao craque nacional.

Os demais concorrentes situam-se num plano de muita inferioridade uns porque são mesmo piores parelheiros, outros, como Quiproquó, porque não se encontram na forma ideal. Assim, a rigor, a dupla formada por Adil-Tatan deverá vingar com amplidão, pendendo o sucesso para o lado daquele que as peripécias mais ajudarem ou então em função do fator joquei e neste setor, lamentavelmente, o pupilo do Manoel Branco está muito mal servido... Se depender de joquei, a derrota de Adil estará decretada previamente.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

IDE	PAPAFINA
EMPENHO	GALARDÃO
SERVIA	ETOILE FILANTE
RUBICON	NAUTA
MAR ALTO	HOJE
FRANCFORT	PONTIAC
HILL PRINCE	HERANÇA

DOMINGO

GRACIOLA	ONAYA
TROPELIA	QUINTA
CANAVIAL	COTOXO'
TITA	TILDA
BELO	SPLEEN
ROYAL GAME	PATRICIA
ADIL	TATAN
DISPUTADA	ABILIO

A DIFICIL SABATINA

Sabatina de G. P., sabatina lotérica. Damos o programa mencionado, acompanhado das montarias:

1.o PAREO — 13.30 h — 1.100

1	1	Papfaina, E. Le Mener	55
	2	Alfombra, O. Reichel	55
	3	Adina, J. Camargo	55
	4	Renascença, E. Castillo	55
2	5	Idé, J. Carvalho	55
	6	Perky, M. Alonso	55
	7	Kativa, W. Montanha	55
	8	Itacuruçá, D. Garcia	55
3	9	Ira do Norte, L. Osorio	55
	10	Misteriosa, F. Costa	55
	11	Ilma, R. Olguin	55
	"	Lembrança, J. P. Souza	55
4-12		Altiva, E. Vieira	55
	13	Semiramis, A. Artin	55
	14	Indiana, C. Aurungo	55
	"	Granadine, F. Pereira	55

2.o PAREO — 14.05 h — 1.100 m.

1	1	Alfa Romeo F. Irigoyen	55
	"	Empenho, R. Zamudio	55
	2	Quicio A. Nobrega	55
	3	Iupó, V. Pinheiro	55
2	4	Solfejo M. Alonso	55
	5	Dimanche, G. Massoli	55
	6	Locutório, E. Gonçalves	55
	"	Genequim, E. Silva	55
3	7	Galardão, F. Pereira	55
	8	Gualaco, L. Osorio	55
	10	Tabi, H. Molina	55
	1	Canto Lindo, F. Sobreiro	55
		Soleil, J. Camargo	55
4-12		Duty, A. Xavier	56
	13	Lad, C. Taborda	56
	14	Ruiz, L. Gonzalez	55
	15	Alento, C. Aurungo	55
	"	Cicero, E. Garcia	55

3.o PAREO — 14.50 h. — 1.200 m.

1	1	Etoile Filante, J. Camargo	55
	"	Namorada, F. Costa	55
	1	Irish Girl, O. V. Andrade	55
	2	Jussareta, A. Artin	55
2	4	Urastria, R. Olguin	55
	5	Jaz, G. Massoli	55
	6	Atilla, A. Cataldi	55
	7	Jappe, N. Pereira	55
3	8	Brulee, L. B. Gonçalves	55
	9	Heluana, R. Zamudio	55
	10	La Foudre, J. Alves	55
	11	Jaqueline, A. Xavier	55
4-12		Servia, D. Garcia	55
	13	Sevilha, L. Gonzalez	55
	14	Trota, M. Alonso	55
	15	Ranée, F. Irigoyen	55

4.o PAREO — 15.20 h. — 1.200 m.

1	1	Nauta, J. Alves	55
	2	Joalheiro, J. P. Souza	55
	3	Tostão V. Pinheiro	55
2	4	Afortunado P. Vaz	55
	5	Bari, F. Pereira	55
	6	Jasmino A. Artin	55
3	7	Saci Pererê, L. Gonzalez	55
	8	Igor, L. G. Gonçalves	55
	9	Bourbon C. Taborda	55
4-10		Rubicon, F. Irigoyen	55
	11	Jazão S. Ferreira	55
	12	Fantoche R. Zamudio	55
	13	Menino de Eng., L. Gsor.	55

5.o PAREO — 16 h. — 1.500 m.

1	1	Hoje, E. Gonçalves	55
	"	Heliope, O. Reichel	55
	"	Andador, Greme Junior	55
	2	Gandur, G. Silva	55
2	3	Renoir, S. Ferreira	55
	4	Moderno, J. Alves	55
	5	Mar Alto F. Costa	55
	"	Granizo, A. Artin	55
3	6	Burundum, A. Xavier	55
	7	Mussepê, L. B. Gonçalves	55
	8	Hungo, E. Casanova	55
	9	Karnak, F. Irigoyen	55
4-10		Rival, V. Pinheiro	55
	11	Lindo Pingo, L. Gonzalez	55
	12	Itariri, W. Montanha	55
	13	Giroé, P. Vaz	55
	14	Depeche-Toi, G. Massoli	55

6.o PAREO — 16.40 h. — 2.00 m.

1	1	Quebec, L. Gonzalez	58
	2	Hunpl, A. Xavier	52
	3	Do-Drake, A. Artin	53
	4	Pekim, Greme Junior	54
2	5	Mister Rio F. Castillo	55
	6	Navarro, E. Casanova	55
	7	Diroe, L. B. Gonçalves	55
	8	Gardone, J. P. Souza	54
3	9	Pontiac, P. Zoz	52
	10	Horizontal, M. Alonso	50
	11	Diretor, J. Alves	53
	12	Rumbo, A. Nobrega	57
4-13		Francfort, R. Olguin	50
	14	Odeon, J. Carvalho	54
	15	High Ball, S. Ferreira	55
	"	Dark Eyes, F. Pereira	53

7.o PAREO — 17.20 h. — 1.500 m.

1	1	Herança, E. Le Mener	50
	"	Hopalong, L. Osorio	56
	2	Quitéloso, M. Alonso	52
	3	Inefavel, V. Pinheiro	54
2	4	Hill Prince, R. Zamudio	52
	5	João J. Gentil	52
	6	Famine, D. Garcia	54
	7	Himalaia, Z. Santos	54
3-8		La Pyramide, J. P. Souza	54
	9	Compacto, L. B. Gonçalves	56
	10	San Martin, A. Artin	56
	"	Hindê, E. Gonçalves	54
4-11		Don Armando, R. Olguin	56
	12	Dresden, A. Xavier	56
	13	Coquine, G. Massoli	54
	14	Kimberla, F. Costa	56
	15	Henriette, S. Ferreira	54

Para acumular

EMPENHO
SERVIA
MAR ALTO
FRANCFORT

1.o) — Dupla 12
2.o) — Dupla 12
5.o) — Dupla 12
6.o) — Dupla 34

TROPELIA
TITA
ROYAL GAME
ADIL

1.o) — Dupla 12
2.o) — Dupla 12
3.o) — Dupla 12
7.o) — Dupla 12

G. P. "SÃO PAULO" DE 1956

O G. P. "São Paulo" deste ano, não tem a grandiosidade de outras ocasiões, dada a fraqueza de seu campo. As provas lotericas que compõem o programa de domingo, são as seguintes:

1.o PAREO — 12h20 — 1.500 mts.

1-1		Onaya, E. Gonçalves	55
	2	Baleeira Greme Jr.	55
	3	Cerveja Preta, M. Alonso	55
2-4		Gasnete P. Vaz	55
	6	Brisque, E. Castillo	55
3-7		Hakubai, J. Alves	55
	8	Hildinha, A. Xavier	55
	"	Ora Essa, C. Lira	55
4-9		Penny, R. Olguin	55
	10	Madreperola, J. M. Amorim	55
	11	Gaiteira, W. Montanha	55
	"	Graciola D. Garcia	55

2.o PAREO — 13 h — 1.300 mts.

1-1		Tropelia, O. Reichel	55
	2	If, J. Alves	55
2-3		Bovary, V. Pinheiro	55
	4	Faz Assim!, J. Alves	55
3-5		Quiteria, A. Xavier	55
	6	My Hope, I. Gonzalez	55
4-7		Quinta, M. Alonso	55
	8	Sari, A. Artin	55
	9	Drama, E. Gonçalves	55

3.o PAREO — 10h40 — 1.200 mts.

1-1		Cotoxó, A. Xavier	55
	2	Foliento, A. Cataldi	55
	3	Jesuita, M. Alonso	55
2-4		Canavial F. Irigoien	55
	5	Cidabov, L. Osorio	55
	6	Torso, J. P. Sousa	55
3-7		Urbi, J. Marchant	55
	8	Cumulus, J. Alves	55
	9	Vovageur, S. Ferreira	55
4-10		Eviva Violon, G. Massoli	55
	11	Sargão, V. Pinheiro	55
	12	Elias, A. Artin	55
	13	Detonador, O. Reichel	55

4.o PAREO — 14h20 — 1.300 mts.

1-1		Sanhaco, R. Zamudio	55
	"	Spleen, F. Pereira	55
2-2		Belo, P. Vaz	55
	3	Pitahov, J. Carvalho	55
3-4		Interview, J. Alves	55
	5	Johnny Reed, J. P. Sousa	55
4-6		Empire, F. Irigoien	55
	7	Uro, L. Osorio	55
	8	Jarussi, F. Costa	55

5.o PAREO — 15 h — 1.600 mts.

1-1		Tita, J. Camargo	51
	"	Indian Star, S. Ferreira	54
	2	Elegancia, O. Reichel	55
2-3		Tilda, A. Artin	58
	4	Naiposa Bouleur, A. Xavier	58
	5	Belle au Bois, G. V. Andrade	50
5-6		Egaltina, J. Alves	54
	7	Praliné, G. Santos	48
	8	Ivana, P. Vaz	54
1-9		Soldanella, F. Costa	54
	10	Gran Dama, D. Garcia	56
	11	Graceful, R. Olguin	48
	12	Salambô, M. Alonso	54

6.o PAREO — 15h40 — 1.200 mts.

1-1		Royal Game, J. Portilho	54
	2	Isisma, E. Gonçalves	54
	3	Rossi, J. Camargo	54
2-4		Blameless, A. G. Silva	52
	5	Handy, G. Santos	50
	6	Sabrina, R. Olguin	50
	7	Quixu, I. Gonzalez	55
3-8		Rumor, F. Irigoien	56
	9	Harden, C. Taborda	54
	10	Rincão, D. Garcia	52
	11	Kingdom, R. Zamudio	52
4-12		Patricia, V. Pinheiro	52
	13	Guavaquil, J. P. Sousa	53
	14	Hermano, A. Xavier	53
	"	Desterro, L. Vargas	53

7.o PAREO — 16h30 — 3.000 mts.

G. P. "São Paulo"

1-1		ADIL, L. B. Gonçalves	59
	2	LEOCADIA, J. Alves	53
2-3		TANTAN, J. P. Artigas	55
	4	SANCY, L. Diaz	55
5-5		SALOMÃO, O. Reichel	59
	6	VENUSTA, O. de los Santos	53
4-7		QUIPROQUÓ, J. Marchant	59
	8	CANALETTO, Greme Jr.	59
	"	SNOOKER, F. Irigoien	55

8.o PAREO — 17h20 — 1.800 mts.

1-1		Abilio, S. Ferreira	56
	2	Esquimar, R. Olguin	50
	"	Levedo E. Gonçalves	52
	3	Sisley, F. Irigoien	52
2-4		Flavo O. Reichel	56
	5	Disputada, H. Molina	54
	6	Jambon, J. Alves	56
	7	Kouek, C. Taborda	52
	"	Hallaó, O. V. Andrade	52
3-8		Ingaseiro, J. Marchant	56
	9	Desaforo, L. B. Gonçalves	55
	10	Capricieuse, G. Massoli	54
	11	Halari, J. Camargo	50
	"	Hoop, A. Xavier	52
4-12		Desert Prince, L. Gonzalez	56
	13	Refrão, M. Alonso	56
	14	Fé Maior, J. P. Sousa	56
	15	Quindiembô, A. Cataldi	56
	"	Foster, J. O. Sousa	52

IVAN CONTA:

CHAMA-SE CORINTIANS O "PAPAI NOEL" DO SANTOS

Por vencer o time da Fazendinha, ganhei o maior bicho de minha vida: 10.000 cruzeiros — O veneno — Eles são: "Antes de jogar futebol, Ivan era vendedor de coruja em sua terra, Santa Catarina" — As mancadas do sr. Flavio Costa — *(De Antonio Guzman)*

Os leitores ainda devem estar lembrados daqueles celebres 8 a 0 da Portuguesa frente ao Santos. A equipe santista vinha de um triunfo espetacular em Campinas e apresentou-se em Pacaembu com as honras de favorita absoluta.

Porém, contrariando todos os prognosticos e todas as expectativas, a Portuguesa "goleou" o Santos: 8 a 0! O maior resultado do campeonato, contra a melhor equipe de São Paulo.

Depois do jogo, ninguem falava nada. Ninguem sabia os motivos determinantes daquele desastre. Alguns choravam, para desabafar.

A VITIMA

Como é muito natural, no profissionalismo, esperava-se que aparecesse um "bode expiatorio". A diretoria do Santos, fugindo à regra, não tomou nenhuma providencia. Falou-se em rescisão, multas, mas nenhuma providencia foi tomada, porque aquela altura — com o Santos à porta do titulo — seria imprudente e poderia ter seus reflexos na conduta do onze praiano, em seus futuros compromissos.

O maior castigo foi sofrido por Ivan, sem duvida um dos mais briosos profissionais da Vila Belmiro. Foi, talvez, o unico que sofreu o maior castigo sem merecer. Ivan, depois de relegado a um plano inferior, teve dois clubes que o andaram "namorando": Botafogo e E. C. Bahia.

Lula, entretanto, conhecendo o valor do seu atleta, não quis cedelo e deu-lhe nova chance na equipe principal. Entrou no quadro inibido, fora de forma. Foi crescendo aos poucos e culminou diante do Corintians, como a maior figura em campo. Hoje ele está radiante com as novas perspectivas. Voltou a ser o dono absoluto do posto.

DADOS NECESSARIOS

Hoje trazemos Ivan para um contacto mais longo com a sua torcida, que nunca lhe negou incentivo. Ele conta, em topicos, os mais interessantes, os principais dados de sua vida e de sua carreira.

— Meu nome completo é Ivan Vicente de Mello. Nasci em Santa Catarina, no dia 24 de Fevereiro de 1928, estando, pois, com 28 anos, já completos.

—) (—

— Sou casado e tenho uma filha que é um amor de criança. E' a mais linda de todas. Maria de Lourdes Mello, é o tesouro que guardo com muito carinho, na rua Gonçalves Ledo, 103 e Cleyde Silvia Souza Mello, minha esposa, é o anjo bom que Deus me deu.

—) (—

— Não tenho queixas da vida de casado. Ela me trouxe mais tranquilidade de espirito e graças a Deus vivo muito bem. Não posso, por isso mesmo, dizer que sou um deserdado da sorte. Não há duvida de que a vida de casado é bem melhor que a de solteiro, embora as preocupações sejam maiores.

—) (—

— Aqueles que acompanham com mais carinho minha carreira, de atleta profissional, já sabem de cor e salteado, meus passos no futebol. Porém, nunca é demais repetir: o Paula Ramos em Santa Catarina, foi meu primeiro clube, onde fiquei até fins de 56.

—) (—

— No fim desse ano fui contratado pelo Santos, que foi me buscar porque havia vendido Alfredo para o São Paulo. Minha responsabilidade era enorme, mas, felizmente, tudo deu certo e em poucos meses já estava rendendo bem para o quadro, e a torcida passou a me prestigiar, esquecendo logo Alfredo, que na ocasião era apontado pela cronica, como um dos mais perfeitos medios volantes do Brasil.

—) (—

— Forçado pelas circunstancias, fui para Lins, onde joguei por emprestimo dois anos. De 52 a 54, antes, porem fiz um estagio de quatro meses no Palmeiras. Depois desse pequeno espaço de tempo, o Palmeiras quis comprar o meu passe mas o Santos não venceu, alegando que já havia se comprometido com o Linense, para onde fui logo em seguida".

—) (—

— Em fins de 54, já estava de retorno a Vila Belmiro. Com outra disposição de espirito, com novas cidades. O Santos deu-me nova oportunidade, e eu não decepcionei aqueles que confiavam em minhas possibilidades tecnicas.

—) (—

— Em 54, havia feito um grande campeonato pelo Linense. Lá na terrinha. Muitos pontos arrancamos dos grandes, inclusive uma famosa invencibilidade do São Paulo. E tambem do Palmeiras. Alfredinho era meu companheiro de quadro e juntamente com Americo, formavam a melhor ala direita do futebol paulista.

—) (—

— O futebol é realmente um esporte ingrato. Se eu fosse um moço de espirito fraco, já teria abandonado o profissionalismo. Ele dá muitas dores de cabeça. Depois dos 8 a 0, confesso, que ao chegar em casa, chorei como uma criança. Não quis jantar. Minha patroa fez o possivel para me consolar, mas não havia jeito mesmo.

— Apossou-se de mim uma tristeza, que durou mais de uma semana. Não tinha, sinceramente, mais disposição para nada. Depois do jogo, lembro que ninguem sabia responder com base, quais os motivos daquela derrota. A contagem pasmara, mesmo os mais indiferentes torcedores e dirigentes e até mesmo jogadores.

—) (—

— Depois desse jogo não voltei mais ao quadro. Fiquei longo tempo a espera de nova oportunidade. Atravessei o periodo mais negro e porque não ofuscado de minha carreira. Diziam, mesmo, que meu passe seria colocado à venda. Não sei porque, uma vez que ninguem poderia jogar sobre meus ombros toda a responsabilidade do desastre.

—) (—

— Paguei bem caro o preço de uma goleada. Retornei ao time do campeão há pouco mais de um mês. Já estava com fome de bola... Somente eu sei o quanto é triste uma "cerca"... Nada de descuidos. Não vacilarei nunca mais e o meu posto defenderei com unhas e dentes.

—) (—

— O meu contrato terminará no dia 7 de junho. Esta, perto, como vemos. Tenho esperanças de que irei melhorar de salario porque os diretores do Santos sempre reconheceram os esforços de seus profissionais.

—) (—

— O meu ordenado atual é de 13 mil cruzeiros. E' bem possivel que seja equiparado aos outros. Assim, jogarei com mais tranquilidades, porque o objetivo de um homem é sempre proporcionar o bem estar à sua familia e eu tenho esposa e filha para tratar. Preciso, igualmente, epnsar no futuro dessas duas criaturas.

—) (—

— Penso jogar futebol até 33 ou 34 anos. Nem um ano mais. Chega. Com mais cinco ou seis anos de futebol poderei ficar mais ou menos na vida, conseguindo, em parte, minha independencia financeira. Com mais três titulos, estarei bem...

—) (—

— Sempre gostei de jogar como medio volante, posição que me iniciei no futebol. Mas, já joguei em todas... só falta o gol. Roberto, Urubatão, Zito e Dequinha, hoje, em dia, são os maiores medios volantes do Brasil.

—) (—

— Zizinho é o maior! Não apareceu um outro como o Dr. Thoma. Já é velho, não é mais criança, mas continua dando lições aos meninos de hoje. Para mim, Zizinho seria o meia ideal para essa seleção que está jogando na Europa.

—) (—

— Já que falei em seleção brasileira, não posso esquecer a "mancada" de Flavio Costa com o garoto Del Vecchio. O meu companheiro se hoje está jogando mal é por causa do Flavio. Quem não ficaria aborrecido de ser podado?

—) (—

— Luizinho e o proprio Claudio, além de Zito e Urubatão que são maiores que Dequinha, tambem foram esquecidos. Claudio está no mesmo plano de Zizinho. Que ala direita! Os europeus ficariam de queixo caido vendo essas maravilhas em ação. Com esses jogadores aprenderiam alguma coisa...

—) (—

— Vocês sabem que é mais facil jogar no medio avançado ou de zagueiro central do que na lateral. Levei um "baile" de Garrincha, no ultimo Torneio Rio-São Paulo, no Maracanã, que até hoje não esqueci, homem estava com o "diabo" no corpo.

—) (—

— Hoje apesar da pouca safra, aponto Cassio, Pépe, Del Vecchio, Pagão, Rafael e outros como as maiores promessas do nosso futebol. Se esses meninos tiverem um pouco de sorte, estarão, com toda certeza, em 58, na Suécia, no proximo campeonato mundial de futebol.

—) (—

— A maior emoção de minha carreira, foi a conquista do titulo de 55. Não tive outra igual, embora nunca esqueça as vitorias que conquistamos sobre o Corintians, que é o "Papae Noel" dos santistas. Aliás, foi diante do Corintians que ganhei o maior bicho de minha carreira: 10 mil. Se fosse sempre assim...

—) (—

— Eis, portanto, em alguns topicos, os fatos mais importantes de minha carreira. Alegria, tive muitas. Tristezas, tambem as tive. Assim é a vida de um profissional. Uns com muita sorte e outros com menos... Não posso, entretanto, ter queixa. O futebol me deu um lar, familia e uma certa tranquilidade. O que posso querer mais?

—) (—

— Depois da entrevista com o zagueiro Ivan, um dos mais corretos profissionais do Santos, Eleobão muito amigo dos jogadores do campeão, aproximou-se do reporter e murmurou-lhe no ouvido:

— "Acrescente na sua reportagem que o Ivan, em Santa Catarina, antes de ser jogador de futebol, era vendedor de Corujas. Pergunte ao Tite que ele sabe da historia..."

Esta é por conta do Eleobão e fica à parte da entrevista...

CADEIRA DE BARBEIRO

Os leitores, que conhecem muito bem as preferencias e paixões dos empregados da barbearia de Zacarias, sabem que Sebastião é sampaulino ao exagero, assim como Benedito é corintiano idem. Portanto, não é de estranhar que Sebastião, quarta-feira cedo, entrasse no salão dando uma palmadinha nas costas de Benedito e dizendo:

— Vocês não podem com o Santos. Mas nós podemos e metemos cinco de uma só vez. Há, há...

— Deixa de contar farol...

— Somos campeões!

— De araque.

— De araque? Essa é muito boa! Goleamos o Santos por 5 a 3, damos baile extra, comemoramos o dia do trabalho com antecedencia e você ainda acha que somos campeões de araque?

— Sabe quem deu este titulo a vocês?

— Sei. Zezinho 2, Lanzoninho, Turcão e Dino.

— Esqueceu o Aimoré.

— Aimoré?! Já vi que você é dos que acham que foi por causa dos dois pontos perdidos do Palmeiras que nós fomos campeões...

— Claro que acho. Prá ser campeão na secretaria é melhor não ser coisa alguma. Tá besta...

— Você tem é dor de cotovelo, filho. O São Paulo começou a mostrar quem é o maioral do futebol paulista em 56. O que o sr. acha, "seu" Zacarias?

O barbeiro-mór tinha permanecido em silencio enquanto passava o pincel espumoso sobre o rosto de um freguês sonolento. Inquirido, teve chance de iniciar seu discurso sobre o assunto:

— Eu acho que o São Paulo saiu seu titulo ao vencer como o fez, por 5 a 3. Teria sido muito mais digno se, pelo menos, mantivesse a vantagem do primeiro tempo. Nisso vai uma critica. Vi o jogo pela televisão, e não compreendi como um quadro dominador e soberano como o tricolor no primeiro tempo pode cair tanto no segundo. Feita esta ressalva, vou dizer o que há de mais importante na história. Creio que é absurdo este negócio de um quadro ser beneficiado com o erro de um outro. O Palmeiras foi castigado com a perda de dois pontos, e quanto a isso nada há a dizer. Mereceu. Mas é um absurdo que o São Paulo leve os dois pontinhos... Isso abre precedentes perigosos para outras ocasiões, neste futebol tão imoral como o nosso. Dará margem a futuros arranjos entre clubes compadres. Aliás, aquela história do interior, do Tupã, foi exatamente isto. Imagine você — e uso os nomes só para exemplificar — que o Juventus resolva um dia ajudar o Ipiranga. Bota no time, então, um elemento irregularmente inscrito, ou mesmo sem inscrever. Finge no gramado que está dando duro, vence a partida, tapeia seu publico, e na próxima reunião do T.J.D. torna-se publico o erro. Pronto, o Juventus perdeu os pontos e o Ipiranga ganhou-os. Estão vendo onde está o erro?

— É mesmo...

— Continuando, lembrarei a meus prezados súditos que quando o XV de Jaú cumpriu aquela célebre pena durante um campeonato, jogou uma série de partidas nas quais antecipadamente perdia os pontos. Mas para que os adversários os tivessem computados a seu favor. TINHAM DE VENCER NO GRAMADO! Isso sim, está certo, correto, batatal. Sendo isso justo, por que não estender ao caso do São Paulo a mesma lei?

— Está vendo, seu tricolino de uma figa? — provocou Benedito.

Antes que Sebastião pudesse responder, Zacarias interveio:

— Você, Benedito, cale a boca porque os corintianos estão por baixo agora. Seu time está podre, entendeu? Horrivelzinho. O Brandão deve andar sonhando de olhos abertos, porque de outro caso não se comprende que não tenha aproveitado este torneio de meia peteca para fazer inovações na equipe. Zezé, Moreno, Nardinho, Wilson, etc. são jogadores que deveriam ter sido lançados. Nelsinho tinha de continuar na ponta esquerda, porque é muito melhor que este enganador chamado Jansen. Não vi explicação para esta teimosia de Brandão em insistir com Baltazar na equipe principal. Luizinho saiu, e aplaudi sua retirada. Por que não usou o mesmo rigor com um homem nulo como é o Baltazar? E por que não deu chance aos novos? O Corintians poderia ter fomado um ataque com Zezé, Nardinho, Moreno, Rafael e Nelsinho. Assim descansavam Cláudio e Paulo e ao mesmo tempo revelam-se novos valores. Mas nada disso foi feito...

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Já uma vez comentamos este assunto e se agora voltamos a ele é porque temos em mãos um exemplo magnifico a citar. O Catanduva E. C. tem nova diretoria. Aliás, grande diretoria! Só no setor do futebol temos vinte e três nomes alinhados, indo a relação desde o prefeito da cidade, num sinal muito bom de que todos estão dispostos a trabalhar! Há na diretoria do Catanduva, além do prefeito, um deputado estadual e figuras das mais representativas da Cidade Feitiço. Só queremos saber uma coisa: todos aqueles nomes vão realmente se movimentar ou as atividades do clube estarão dependendo apenas do entusiasmo do presidente e de algum diretor de esportes? Porque no interior isto é quase sempre acontece! Notem que em algumas semanas de trabalho essa nova diretoria já pagou dividas antigas e traçou os primeiros planos para uma grande campanha. Tambem é sempre assim na hinterlandia. Muito fogo na caldeira nessa fase de dificuldades. Os diretores colaborando, todos arrumando dinheiro, o povo entusiasmado e confiante, sonhando já com um grande esquadrão! Depois, quase sempre na dependencia dos bons resultados da equipe de futebol. Os que se afastam com as primeiras derrotas, os descontentes porque "aquele" jogador foi mantido no time e mil problemazinhos de ordem tecnica que se transformam em confortaveis formulas de desculpas para os que, não querendo trabalhar, abandonam a agremiação. Então, no final do campeonato, aguentando tudo surgem o presidente e mais algum diretor que sobrou! Compreendam que não estamos aqui como aves agourentas prevendo isso para o Catanduva. Apenas mesclamos as situações, conforme sempre aconteceram com todos os clubes. Porisso justamente é que fazemos um apelo a esses diretores do Catanduva. Que trabalhem unidos, ficando os problemas da equipe de futebol com o tecnico apenas. Que essas pessoas de influencia tenham tambem boa vontade e espirito de colaboração além do nome na diretoria. O Catanduva precisa muito dos prestimos de José Antonio Boreli, prefeito da cidade. Os que não estiverem dispostos a trabalhar realmente não deveriam aceitar seus nomes na diretoria. Sabemos, é claro, que o cargo de presidente de honra representa uma homenagem a autoridade maxima da cidade. Mas, que o prefeito transforme essa homenagem em colaboração, que é de que precisa o Catanduva E. C. Notem os leitores que a agremiação em questão é apenas um exemplo. Todas as diretorias são assim e em quase todas acontece sempre o mesmo. Esperemos as realizações do Catanduva. Se dos vinte e três pelo menos vinte trabalharem de fato, então sim o clube ganhará forças e se projetará definitivamente. — MILTON CAMARGO

MOSCATEL BRILHA EM TUPÃ

Moscatel é ponteiro direito. Apareceu com destaque na Prudentina, transferindo-se faz pouco tempo para o Tupã F. C. ao qual está radicado, embora não ainda oficialmente. Encontramo-lo dias atrás e conversamos sobre seu novo clube e suas atividades. Disse-nos:

SITUAÇÃO

"Está tudo combinado para que eu fique em Tupã. Gosto da cidade e de todos, acostumei-me lá, entrosei-me no time, de maneira que, segundo tudo indica, disputarei o certame de 56 pelo Tupã F. C. Já assinei contrato, mas o mesmo não foi ainda registrado. A diretoria do Tupã acerta alguns detalhes para a campanha de 56, daí esperar mais um pouco para o registro dos contratos".

QUADRO ATUAL

"Os elementos que tem formado o time tupaense são os seguintes: Milton, goleiro que veio do Fluminense, do Rio, bom valor; Aguiar, zagueiro esquerdo de Pirassununga; Conceição, zagueiro do São Cristovão; Vitor, medio da cidade; Carioca, mineiro que foi do Bauru, ex-defensor do America de Belo Horizonte; Mauro, ponteiro, direito da cidade; Severo, aquele que defendeu o Corintians e que tambem esteve na França; Paraguaio, que fez cartaz no Garça E. C., centro avante; Mendonça, que tinha sido do Tupã e que jogou em Marilia e Sorocaba; Calixto, ex-Noroeste, centro avante; Helio, meia tambem de Bauru e Silvalter, que esteve tambem em Marilia. A equipe que tem jogado alinha portanto: Milton; Aguiar e Conceição; Vitor, Marinho e Carioca; no ataque revezam-se os citados elementos. O quadro está se entrosando e ficando muito bom".

TECNICO

"Nosso tecnico é Domingos da Guia. Quanto a sua capacidade todos sabem quem foi e o que poderá fazer. Está trabalhando com afinco para dar a Tupã um verdadeiro esquadrão".

PRESIDENTE

"O presidente do Tupã é o dr. Jathyl Nunes Pereira que tambem tem trabalhado muito para forçar uma grande equipe. Tem muita disposição e é bastante esforçado".

ESTADIO

"O estadio do Tupã, que já é muito bom, vai ser melhorado. Se isto acontecer mesmo, teremos lá em Tupã uma grande praça de esportes".

TORCIDA

"A torcida tupãense é como todas as torcidas. Não gosta de derrotas nem de maus juizes. Mas é amiga dos jogadores e, particularmente, me tem dado todo o apoio".

ORDENADO

"O ordenado padrão do clube é de 6 mil cruzeiros, quanto ganho. Outros recebem menos de maneira que o Tupã não terá uma folha de pagamentos muito elevada".

Isso o que nos contou o avante Moscatel. Que seja feliz em seu novo clube, pois tem realmente qualidades para se projetar bastante.

AMISTOSOS EM TODA PARTE

Os clubes do interior aproveitaram bem o 1.o de maio para a disputa de amistosos. Eis os principais e suas contagens:

Em JABOTICABAL — Atletico Jaboticabal 1 vs. Ponte Preta 1.

Em AVARÉ — São Paulo (local) 2 vs. Noroeste de Baurú 1.

Em PRES. PRUDENTE — Corintians 1 vs. Guarani de Campinas 1.

Em GUARATINGUETÁ — Taubaté 2 vs. Teciguará 0.

Em MIRASSOL — America de Rio Preto 2 vs. Mirassol 2.

Em ARAGUARI — Operario (local) 1 vs. Barretos F. C. 1.

Curioso é notar que, dos clubes da Primeira Divisão, apenas o Taubaté venceu. Notem tambem que dos jogos citados quatro terminaram empatados!

SEGUNDO TURNO

Continuamos hoje com as nossas observações sobre o recem-findo campeonato da Segunda Divisão, agora falando sobre o segundo turno do certame.

PRIMEIRA

A primeira rodada foi disputada em 11 de março. Bons prelios, marcados para o inicio da nova arrancada. O Botafogo, em seu campo, venceu o Comercial por 2 a 1, jogo dificil. A Ferroviaria golcou a ADA por 4 a 1. O Juventus venceu o Marilia por 1 a 0 e a Portuguesa ganhou do America por 1 a 0. Notem que os riopretenses tinham nesta partida sua grande oportunidade. Vencedores, poderiam olhar com confiança o titulo do campeonato. Mas, perderam. A Portuguesa em seu campo um verdadeiro leão. O Juventus conseguia sobre o Marilia sua primeira vitoria da fases final. O MAC podia dizer adeus ao campeonato. Botafogo e Ferroviaria reiniciavam a disputa animados... e com vitorias.

TRIBUNA DO LEITOR

O leitor José Maria Teixeira, de Catanduva escreve-nos para contar o seguinte:

"Desejo divulgar o que está se passando com o Catanduva E. C. que há cinco meses não paga os ordenados dos jogadores. A diretoria que vinha trabalhando no campeonato, terminado o certame deixou os craques de lado, muitos com familias e responsabilidades, sem qualquer satisfação. Isso não se faz é uma vergonha para nossa cidade. Gostaria que o fato fosse divulgado a fim de que providencias fossem tomadas pelo nosso tradicional clube".

Quando recebemos esta carta as soluções tinham sido encontradas pelo Catanduva, agora com uma diretoria que se dispõe a trabalhar e que já pagou todas as dividas com os jogadores. E pelo menos o que nos informam daquela cidade. Mas, havia mesmo a irregularidade de maneira que estava com a razão nosso leitor.

SEGUNDA

Mas, lá se iam por agua abaixo as alegrias botafoguenses da rodada anterior, agora com uma goleada de 6 a 1 contra o America, em Rio Preto! Apanhou como o que, o "pantera"! Enquanto isso a Ferroviaria de Araraquara ganhava sua grande cartada do returno, vencendo o Comercial em Ribeirão Preto. Dois pontos preciosissimos para a conquista do titulo! 4 a 3, a contagem. Em Araraquara, o Juventus ganhou da ADA por 3 a 2, o que não deixou de ser uma surpresa. Em seu campo o Marilia venceu a Portuguesa por 3 a 2. Para os lusos a derrota significava tambem esperanças perdidas! Apenas um lider tinha o campeonato. Chamava-se Ferroviaria!

TERCEIRA

Nesta etapa o Marilia dava tênue esperança ao Botafogo, empatando em Araraquara por 2 a 2 com a Ferroviaria. Aquele pontinho poderia fazer falta aos araraquarenses no final! O Botafogo passava com tranquilidade pela ADA por 3 a 0. Portuguesa e Comercial empatavam em Santo por 2 a 2! Bom resultado para os comercialino. O Juventus ganhava do America na rua Javari por 3 a 2. Os grenás parece que estavam novamente erguendo a crista.

QUARTA

Quarta rodada disputada em 1.o de abril. O que estaria reservado aos competidores? Em Rio Preto a Ferroviaria ganhava do America por 3 a 2! Era quase a consagração e o titulo! O juiz do prelio, Benedito Francisco, precisou deixar o campo "fantasiado" de guarda porque a torcida queria "pegá-lo". O Marilia ganhava em seu campo do Botafogo por 2 a 0. Adeus titulo! A ADA goleava a Portuguesa em Araraquara por 5 a 2. Outra surpresa! (Parece que a ADA foi o time das surpresas!) Com muita logica o Comercial ganhou em seu campo do Juventus por 3 a 0. Já se sabia qual o campeão! Estava na cara!

QUINTA

O campeonato chegava ao fim. Por 6 a 1 o Botafogo ganhou da Portuguesa, em Ribeirão Preto. Gols que economizou erradamente e que deveria ter feito contra o Marilia, contra o America! A ADA venceu o Comercial por 2 a 1 em Araraquara. Novo triunfo da Ferroviaria! Na rua Javari, sobre o Juventus, por 2 a 1! Muita regularidade no time lider! O America vencia em Rio Preto o Marilia por 3 a 1! O certame tstava perdendo a graça!

SEXTA

O grande cotejo seria disputado em Araraquara entre Ferroviaria e Botafogo. Porque uma vitoria botafoguense atrapalharia os planos dos locais que estavam a um empate do titulo! 6 a 3, o triunfo da Ferroviaria, com muito carnaval em campo e nas ruas! Festa já do titulo conquistado! O Marilia venceu a ADA por 3 a 1. O Comercial ganhou do America por 4 a 1. E a Portuguesa vencia o Juventus, lá na praia, por 3 a 1. Todas as contagens perdiam a sua expressão ante do retumbante sucesso araraquarense! O titulo estava "no papo"!

FIM DE TUDO

A ultima rodada foi disputada a 22 de abril. O campeão foi à Santos e ganhou de 5 a 4! Jogo corrido e dificil! Com muita amizade. O Comercial ganhou do Marilia de 4 a 2. Juventus e Botafogo empataram na rua Javari por 3 a 3. A ADA vencia o America por 3 a 1. Marilia e America, cotados para o titulo no inicio do certame, acabavam a campanha com derrotas. Triste fim de dois sonhadores! Estava no fim a jornada com a coroa na cabeça do que realmente fôra o melhor!

TERCEIRA DIVISÃO

Será das mais interessantes a ultima rodada da Terceira Divisão a ser disputada domingo no interior. Eis os cotejos marcados e as circunstancias em que se travarão os combates:

SERIE A

Em Duartina — Duartina vs. Pirajui.

SERIE B

Em Pindamonhangaba — Ferroviaria vs. Estrela.

Assim, estarão de fora, já que terminaram seus compromissos no certame, Santacruzense e Ituano. Na serie A a Santacruzense é companheira do Duartina na classificação, com 3 pontos perdidos. Assim, irá apenas "torcer" para que seu companheiro seja infeliz contra o Pirajui. Como o jogo será em Duartina parece que teremos mesmo um empate entre os dois atuais lideres havendo depois a necessidade de novo jogo. Na serie B o Estrada, que é lider, jogará em Pindamonhangaba contra a Ferroviaria, segunda colocada ao lado do Ituano. Assim sendo, se os ferroviarios vencerem, teremos um triplice empate na serie, ficando tudo "nada feito". As coisas estão sensacionais na Terceira Divisão. Um empate já dará ao Estrada a classificação final! E' preciso fazer força na jornada que será bastante dificil.

PROGNOSTICOS

Damos o favoritismo para as duas equipes que atuarão em casa. O Duartina, que perdeu domingo em Santa Cruz por 4 a 0, deverá reabilitar-se, já que a chance é otima. E a Ferroviaria tambem deverá ganhar do Estrada embora a tarefa lhe seja das mais dificeis. Dois bons cotejos na ultima rodada da Terceira Divisão.

UM LUGAR AO SOL

Apresentamos hoje mais dois nomes de jogadores interioranos que merecem uma oportunidade e que poderão ser uteis a qualquer dos grandes clubes de nosso futebol.

ZEFERINO

Zeferino teve uma vez uma oportunidade. Foi contratado pelo Corintians, clube a que ainda pertence. De pouca experiencia, fez o que estava ao seu alcance. Depois voltou para Botucatu, sua cidade, para fazer o serviço militar, de onde foi para o Marilia por emprestimo. Zeferino alcançou neste ano sua melhor forma. Aprimorou qualidades no interior, aduiriu experiencia, "amadureceu", apesar de ser ainda bastante jovem. Porisso Zeferino poderá agora brilhar em qualquer de nossas equipes. Foi um esteio do Marilia, motivo de confiança para seus companheiros e deseja subir mais! Goleiro elastico, corajoso, está "pegando tudo"!!

BAZANI

Bazani, meia esquerda da Ferroviaria foi uma das grandes revelações do campeonato da Segunda Divisão. Antes de mais nada adiantamos que dificilmente o clube abrirá mão de seu concurso. Mas, agora na Primeira Divisão, mesmo na Ferroviaria Bazani terá grandes oportunidades de aparecer com destaque. Sabe construir uma jogada, sabe passar com maestria. Valor de primeira qualidade cujo nome será sempre lembrado pela cronica, se continuar na mesma ascenção. Formou com Boquita uma grande ala esquerda e seria um pecado que aquela peça, tão entrosada, fosse desmanchada!

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PAGINA DOS CONSULENTES

CARLOS ALBERTO LOPES (Capital) — O zagueiro Macir começou nos juvenis do São Paulo, transferiu-se para o Nacional, indo depois para o Corintians. Foi um fracasso total no alvinegro. Abandonou o futebol, pouco se sabendo sobre as suas atividades.

DOMINGOS SINILI (Capital) — O trio médio do Palmeiras, campeão de 1947, era formado por Zezé Procopio, Tulio e Valdemar Fiume. Em 1942 foi este: Zezé Procopio, Og Moreira e Del Nero; sendo que em 1944 alinhou: Og Moreira, Dacunto e Gengo. Osvaldo Brandão foi reserva, em 1942, da equipe palmeirense, tendo atuado anteriormente no "scratch" gaucho. Romeu Peliciari possue uma pensão em Santos. Luiz Mesquita de Oliveira também encontra-se na cidade praiana, sendo funcionário da Caixa Economica Federal. Nascimento continua em São Paulo. Sim, tem um filho que pratica basquetebol. Disponha sempre.

SERGIO DE CASTRO (Pirituba) — Não há, mmentaneamente, nenhum jogador superior a Gilmar dos Santos Neves em sua posição. Eis o quadro do Corintians que venceu ao Vasco da Gama, no torneio Rio-São Paulo de 1949: Bino, Nilton e Belfare; Idário, Touguinha e Hélio; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha. Disponha sempre.

BENEDITO DE ASSIS PIRES (Campinas) — Nunca o Brasil enfrentou a Inglaterra, nem mesmo em certames mundiais. Os britânicos perderam a invencibilidade em Wembley frente aos hungaros. A Argentina foi derrotada por 2 a 1, sendo que foi Boyé e não Lostau que foi o autor do gol de honra dos portenhos. O ataque argentino formou com Boyé, Mendez, Brav, Labruna e Lostau. Rugilo foi, de fato, um baluarte, tendo praticado um sem numero de intervenções espetacularissimas que evitaram um revés maior, porém, necessário se torna frizar, que permaneceu séria dúvida a respeito do tento que deu a vitoria aos ingleses. Os periodicos argentinos, em unânimidade, além da maior parte da imprensa europeia, considerando que o avante inglês, autor do tento, estava em posição ilegal. Obrigado pelas referencias e disponha sempre.

JOSÉ OTACILIO FARIA — (Taubaté) — Seus cupões estão chegando em dia. Disponha sempre.

VICTORIO ALBERTINI — (Capital) — O quadro do Torino que nos visitou em 1948 apresentou-se assim formado: Bacigalupo, Balarin e Tomá; Grezar, Rigamonti e Castigliano (Martelli); Menti, Loick, Gabeto, Mazzolla e Ossola (Ferraris). Todos faleceram na catastrofe de Superga, basilica muito conhecida, próxima a Turim. Não existe a cidade de Milan. O nome em italiano é Milano, em prtuguês Milão. O mesmo acontece em Florença, cujo nome em italiano, ou seja, o verdadeiro, é Firenze. Disponha sempre.

JORGE LUIZ (Capital) — Achamos que Dequinha é mais técnico, porém menos util que Roberto Belangero. O segundo tem mais noção de marcação. O maior defeito do primeiro é o excesso de classicismo. Eis a sua opinião para a seleção sulamericana: Gilmar, De Sordi e Vairo; Lombardo, Mourino e Roberto; Borges, Ambrois, Alvaro, Labruna e Cuchiaroni. A melhor seleção européia: Viola, Magnini e Cervato; Orekivic, Bernasconi e Zakarias; Bassora, Mitic, Hidheguti, Puskas e Vincas. Sim, seus selecionados são ótimos. Evidentemente, trata-se de um enbecedor de futebol.

MANUEL OSORIO DE SOUZA (Piracicaba) — Leia a resposta dada a Jorge Luiz. Gilmar é, na nossa opinião, melhor do que Laercio e Manga. A linha média do Flamengo, tricampeã em 41, 42 e 43 foi a seguinte: Bigua, Bria (Volante) e Jaime. Sim, esse Jaime jogou na seleção brasileira em 1945, quando o certame sulamericano extra em Santiago do Chile. Clavero e Martino foram os goleadores do jôgo Argentina vs. Chile, em 45. O Brasil teve mais sorte, pois ganhou por um tento a zero.

RESULTADOS DE CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — Os nosso Concursos de Goleadores da rodada de 22 de abril de 56, apresentaram os seguintes acertadores:

Jogo SANTOS vs. CORINTIANS — Não houve goleadores neste jogo, tendo os concorrentes enviado enviado seus Cupões em branco. Eis os vencedores: PEDRO DE SOUZA, JOSE' F. SANTOS, JOÃO L. MATANO, JOSE' ALVES FILHO, ALCIDES FERREIRA, ARLINDO BONISI, ODILON BRITO ALAMBERT, LUIZ VONO, ORLANDO RODRIGUES, JOÃO LOURENÇO, OLIMPIO GONÇALVES, SEBASTIÃO SARAIVA NUNES, ETANISLAU RUK e RAFAEL GARCIA MORENO, sendo que entre os mesmos deverá ser sorteado o premio de 1.000 CRUZEIROS.

Jogo BRASIL vs. CHECOSLOVAQUIA — Os concorrentes teriam que indicar os goleadores do Brasil, que não houve. Eis os acertadores: ANTONIO AMARO, ANTONIO CLARET BALLESTIERO, ADEMAR LUCCHESSI, JOSE' MORENO LOPEZ, ARMANDO PEREIRA, EDUARDO BARBOSA, ORLANDO RODRIGUES, BRAZ DO NASCIMENTO, LUIZ VONO, MARIO SOARES, ALCIDES BONILHA, JOÃO LOURENÇO, DIVINO MIGUEL DOS SANTOS, ORIPIO GONÇALVES JOSE' EDUARDO DE ALMEIDA, LUIZ CARLOS LIMA SIMÕES, LAERCIO BARBOSA, JOSE' ALVES FILHO, ANTONIO GARCIA PERES, ETORE BADINI e RAFAEL GARCIA MORENO, entre os quais sortearemos o premio de .000 CRUZEIROS.

A DATA DOS SORTEIOS — Realizaremos os dois sorteios acima na sexta-feira da proxima semana, em nossa Redação, às 13 horas, devendo comparecer todos os candidatos, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE PALPITES — Encerramos a apuração de nosso Concurso de Palpites (rodada de 29-4-1956), constatando não ter havido vencedores.

9.000 CRUZEIROS AOS NOSSOS LEITORES!

Continuamos hoje o nosso concurso das sextas-feiras, oferecendo 9.000 cruzeiros aos nossos leitores em vez de 10.000 como vinhamos fazendo. Isso porque, há carencia de jogos, devendo ser realizados apenas alguns prelios no interior.

Assim sendo, o premio maior, como de costume, será de 5.000 cruzeiros, cabendo ao concorrente que acertar os cinco primeiros jogos constantes do Cupão, ou sejam, um no Paraembu, entre Corintians e Ipiranga, outro em Araras, entre o Palmeiras e o Comercial, mais um em São Carlos, onde jogarão Portuguesa e Expresso local, outro mais ainda em Ponta Grossa, no sabado, exibindo-se o São Paulo contra o Guarani daquela cidade e finalmente em Mogi das Cruzes, onde o Nacional da Capital medirá forças diante do União de Mogi das Cruzes.

Quem acertar os resultados dos três jogos seguintes, ou sejam, Corintians vs. Ipiranga, Comercial de Araras vs. Palmeiras e São Paulo vs. Operario, terá o direito de ganhar 2.000 cruzeiros.

O concorrente que nos enviar a renda certa ou mais aproximada do jogo Corintians vs. Ipiranga, terá o direito de ganhar 1.000 cruzeiros.

Finalmente, quem nos enviar certos os artilheiros do Palmeiras no jogo com o Comercial de Araras, terá o direito de ganhar tambem 1.000 cruzeiros.

Como todos podem notar, não é dificil. Basta um pouco de bom senso, pois todos os quadros são conhecidos.

Um aviso importante: não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecêr, mesmo que o leitor consiga acertar estará arriscado a não ganhar o premio.

Por isso, é preferivel adquirir um novo exemplar de MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem limpo e claro.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS para quem acertar os resultados dos cinco primeiros jogos.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar os sesultados dos três jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Corintians vs. Ipiranga.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os nomes dos goleadores do Palmeiras no jogo em Araras, contra o Comercial local.

CUPÃO

RODADE DE 6 DE MAIO DE 1956

CORINTIANS ..... vs. IPIRANGA .....

PALMEIRAS ..... vs. COMERCIAL .....

PORTUGUESA ..... vs. EXPRESSO .....

S. PAULO ..... vs. GUARANI .....

NACIONAL ..... vs. UNIÃO .....

OBS.: — Quem acertar os resultados desses cinco jogos, terá o direito de ganhar 5.000 cruzeiros.

PALMEIRAS ..... vs. COMERCIAL .....

CORINTIANS ..... vs. IPIRANGA .....

S PAULO ..... vs. OPERARIO .....

OBS.: — Quem acerta ros resultados desses três jogos, terá o direito de ganhar 2.000 cruzeiros.

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. IPIRANGA? .....

Numeros bem legiveis

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO PALMEIRAS NO JOGO COM O COMERCIAL DE ARARAS? .....

.....

.....

(nomes bem legiveis)

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

OBS.: — Os cupões, deverão ser enviados até às 12 horas de sabado, dia 5.

Termas de LINDOIA Serra Negra

reúne suas famosas águas radioativas, clima ameno e paisagens deslumbrantes. Lindoia e Serra Negra são ideais para passeio ou tratamento. O Expresso Brasileiro liga São Paulo àquelas cidades com seus modernissimos onibus em diversos horários diários, cobrindo o agradável percurso em pouco mais de 3 horas.

Escalas em: Jaguariuna - Pedreira Arcadas e Amparo

Departamento de guarda-bagagens

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

LINDOIA
Rua Duque de Caxias, 561

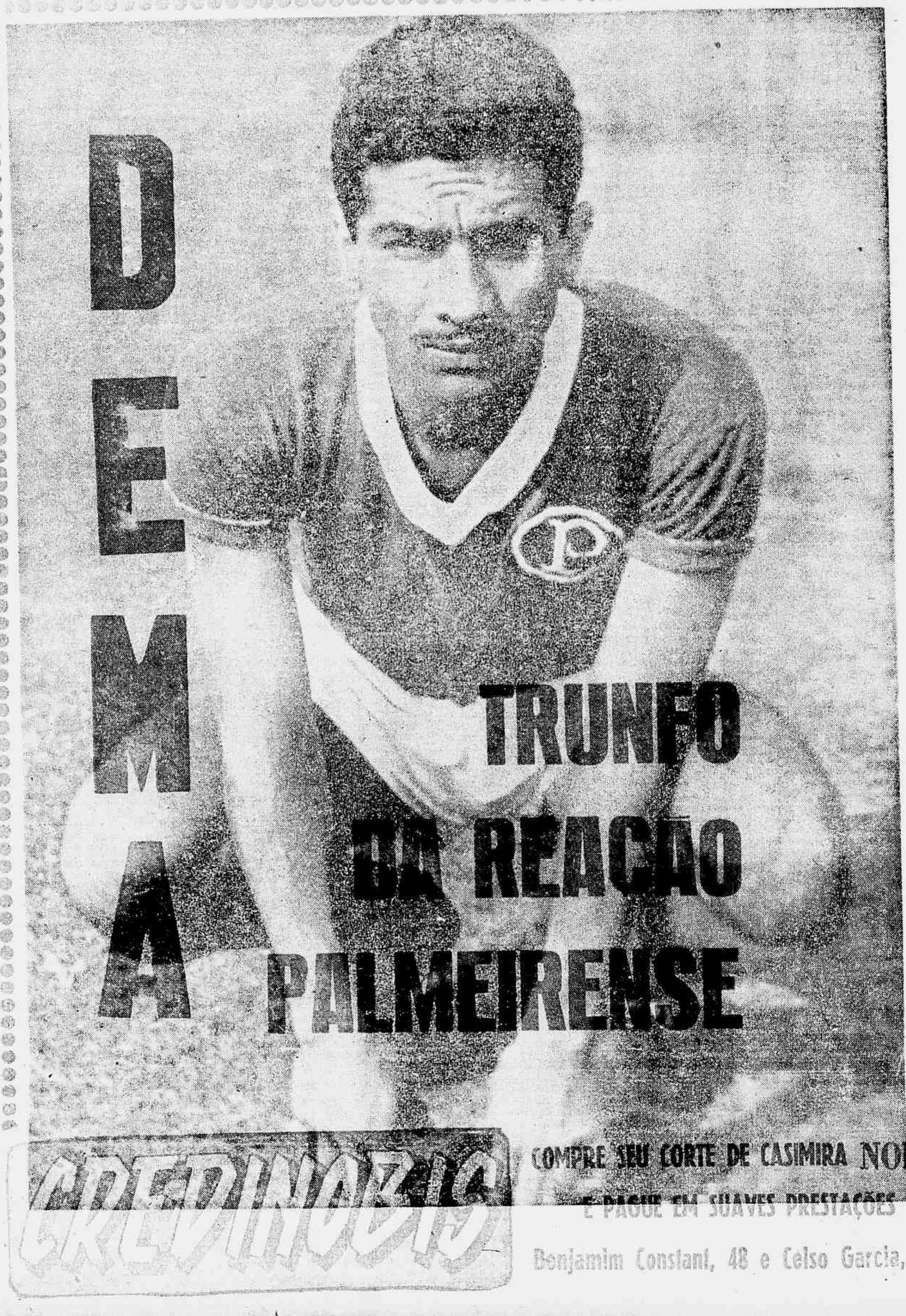
SERRA NEGRA
Praça João Zelante, 12 - Fone

ATENÇÃO! Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

LEIAM MUNDO ESPORTIVO

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras SANOLACK Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

MAIS 9.000 CRUZEIROS DE PREMIOS



CREDIBENS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBRIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474